grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 12 junho 2024
Ano 21 - Nº 3585
R$ 5,00 (dia útil)
R$ 9,00 (fim de semana)

GABRIEL SANTOS

Segurança e fluidez

ALÍVIO AOS MOTORISTAS | **Câmeras, semáforo e forças de segurança auxiliam no controle do trânsito na Ponte de Ferro. Estrutura se tornou a principal ligação entre Lajeado e Arroio do Meio. Nas primeiras 24 horas desde a liberação, a passagem de veículo fluiu bem segundo as autoridades** PÁGINA | 15

PONTE NA ERS-130

Estado promete iniciar obras hoje

Promessa é de conclusão em seis meses. Investimento total na nova travessia será de R$ 14 milhões

"A nossa meta e da EGR é entregar a ponte até o próximo Natal". A frase, do secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, indica otimismo do governo gaúcho na construção da nova ponte da ERS-130 sobre o Rio Forqueta. Durante agenda em Venâncio Aires na tarde de ontem, o Piratini confirmou início das obras para hoje. Trabalhos serão executados pela Engedal, de Santa Catarina. Estrutura será feita em cota acima da enchente histórica de maio, que arrastou a antiga travessia. PÁGINA | 10

FILIPE FALEIRO

PLANOS DIRETORES

Convênio estabelece critérios para reconstrução

Estado e Univates negociam contrato para diagnóstico sobre planejamento urbano de sete municípios da região. Feito em etapas, série de estudos detalham regras para zoneamento, uso de solo, mobilidade, plano de habitação, código de edificações e planos diretores. Projetos terão 20 meses de cronograma, com entregas por etapas.

PÁGINA | 3

OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Momento de defender mais pontes nos rios Forqueta e Taquari

OPINIÃO
THIAGO MAURIQUE

São João reabre unidades atingidas pelas cheias

EDITORIAL

Paradigmas após maio

Quando a inundação recuou, deixou para trás mais do que a destruição visível. Passou a exigir também um repensar do planejamento urbano. A tragédia sobre o Vale do Taquari foi uma conjunção da força da natureza junto com um sinal de que as cidades precisam ser construídas com mais consciência sobre segurança e riscos.

A iniciativa do governo do Estado e da Univates em elaborar um convênio para reorganizar os municípios é um passo nessa direção. Além de restabelecer a dignidade às famílias, é preciso garantias de que episódios extremos poderão ser mitigados.

> **A grande inundação redefine o entendimento sobre habitação, mobilidade, zoneamento, uso do solo.”**

O zoneamento de risco e as diretrizes preliminares de ocupação prioritária são ferramentas essenciais nesse processo. Elas permitem analisar o território a partir de laudos técnicos, identificando zonas não edificáveis ou que requerem atenção especial.

O Plano Diretor, por sua vez, é o mapa que guiará essas novas cidades, com a garantia de que o desenvolvimento urbano ocorra de forma equilibrada e justa.

A grande inundação redefine o entendimento sobre habitação, mobilidade, zoneamento, uso do solo. Todas as novas construções terão como paradigma os recordes de chuva vistos do fim de abril até a primeira semana de maio.

Não se pode mais permitir a ocupação desordenada e a falta de planejamento, sob risco de repetir erros do passado. As mudanças que virão serão profundas – em especial para os sete municípios dentro do convênio com o Estado – mas necessárias. É hora de repensar os locais das casas, as ruas, os bairros e toda a infraestrutura urbana.

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão: Gazeta do Sul

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“O LP está de volta porque sua qualidade sonora é única”

A cantora Stella Maris Reckziegel, 69, nasceu em Lajeado e foi criada no ambiente da arte, da cultura e da música. O pai, de coral, aprimorava a voz e o repertório dos seis filhos. Stella logo se destacou nos palcos e começou a frequentar eventos, festivais, fazendo participações no Galpão Crioulo, que foi sua virada de chave na carreira. Em 2024, completa 50 anos de trajetória. Para marcar, lançará o terceiro “long play”, com 12 músicas gaúchas urbanas. O projeto visa resgatar a música dos anos 1970 e 1980, criadas por expoentes da de expoentes da Música Popular Gaúcha, como Nei Lisboa, Vitor Ramil, Hermes Aquino e demais artistas do Sul.

FOTOS ACERVO PESSOAL

Andreia Rabaiolli
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Por que, em uma era extremamente digital, você decide lançar um LP?

Cresci ouvindo as melhores músicas dos anos 1970 e 1980 e artistas gaúchos que me inspiraram na carreira:Nei Lisboa, Vítor Ramil, Raul Ellwanger e grupos como Almôndegas fizeram a diferença na minha trajetória. Naquela época, os discos de vinil eram a sensação. Eles estão retornando à cena musical, porque a qualidade sonora é única e não pode ser replicada em formato digital. Além disso, existe a sensação de nostalgia e o apreço dos colecionadores, que preferem a experiência tátil e visual. Com o LP, quero alcançar o máximo de pessoas que curtiram imensamente nos anos 70 e 80 e resgatar canções que estão esquecidas.

Qual a influência familiar e local na sua música?

Foi uma longa trajetória até aqui. Meu pai veio de uma família de músicos e o sonho dele era viajar com a famÍlia, cantando. Desde pequenos, eu e meus cinco irmãos acompanhávamos ele nos ensaios coral Santa Cecília de Lajeado, do qual era regente. Meu pai notou que eu era a que mais gostava do palco, além de ter uma potência de voz mais destacada. Virei solista. Recebi meu primeiro cachê aos 13 anos,um marco inesquecível. Lembro da sensação de conquista. Era a prova de que meu talento era valorizado, a confirmação de um sonho. Logo, me tornei presença constante em eventos, shows e festivais.

Como você se consolidou como artista na região?

A grande virada aconteceu quando foi convidada a representar Lajeado no programa Galpão Crioulo, que aconteceu durante a em 1987. Muitas portas foram abertas a partir daí. Em 1994, gravei meu primeiro com músicas regionalistas. Em 1998, gravei o segundo, uma, produção independente com uma pegada menos regionalista, mas com músicos populares gaúchos, que de certa forma, veio a definir meu perfil de artista. Sou uma das primeiras mulheres a cantar a música tradicionalista gaúcha, mas também fui puxadora de samba da Escola Cascata, no auge do Carnaval em Lajeado e até fiz turnê com Gaúcho da Fronteira. Hoje, 50 anos depois, eu percebo que, desde o primeiro cachê aos 14 anos, a música me proporcionou momentos incríveis, me conectou com pessoas especiais e deu a oportunidade de compartilhar minha paixão com o mundo.

Qual a magia da década de 1980?

A década de 1980 foi um período de efervescência cultural no Rio Grande do Sul, e a música gaúcha desempenhou um papel fundamental nesse cenário.

Eu sou absolutamente apaixonada por nossas canções. Os gaúchos possuem artistas incríveis que souberam dar melodia e tom às letras com críticas sociais. É música sofisticada que precisamos revigorar na nossa memória musical.

Por isso, estou resgatando 12 músicas em LP. É um retorno aos velhos tempos, àquela deliciosa rotina de apreciar a música com calma, sem pressa. É um convite ao movimento lento, a nos reconectarmos com a essência da experiência musical.

Como você vê a cena musical atual?

Poucas mulheres na cena gaúcha. É preciso estimular a voz feminina a cantar a música urbana do Sul e principalmente, incentivar canções que tenham crítica social e poesia ao mesmo tempo. Por isso, o nome do disco será “Pra Te Lembrar”, em homenagem à canção de Nei Lisboa, que estará no LP.

PLANEJAMENTO

Estado e Univates elaboram convênio para planos diretores

Governador Eduardo Leite antecipa que contrato se fundamenta na reorganização urbana das cidades mais atingidas pela inundação no Vale do Taquari

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Determinar os zoneamentos de risco, as regras para uso do solo, a mobilidade, o código de edificações e os planos de habitação. Estudos necessários para a reorganização de municípios devastados pela catástrofe de maio.

A partir deste entendimento, o governo do Estado e a Univates elaboram um convênio para que a instituição de ensino se encarregue de todos os diagnósticos necessários para formulação dos novos planos diretores.

Em um primeiro momento seriam quatro cidades contempladas (Muçum, Roca Sales, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul). No entanto, houve um pedido para ampliar esse número e os ajustes começaram a ser feitos nesta semana.

O orçamento para esse contrato vem da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), comandada pelo ex-prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann. O investimento, diz o secretário, deve chegar aos R$ 2 milhões.

"Estamos no plano de trabalho. Ainda não está definido o custo. O governador determinou o auxílio do Estado". De acordo com ele, a prestação do serviço inclui uma série de estudos para a reorganização dos municípios.

"Serão mudanças profundas. Será preciso repensar os locais das casas, as ruas, novos bairros, a reconstrução das escolas, dos postos de saúde. Quem pode dizer onde vai ser construído é a legislação e os planos diretores cumprem esse papel", diz Mallmann.

De acordo com ele, até a próxima semana será possível apresentar o cronograma do trabalho e os detalhes do contrato com a Univates como prestadora de serviço. Inclusive a partir desta negociação também se definirá o total de municípios contemplados, com possibilidade de incluir na lista Estrela, Colinas e Encantado.

A inundação de maio foi a maior na história gaúcha. São mais de 170 mortos e ainda há pelo menos 45 desaparecidos. Estimativas iniciais apontam para 20 mil imóveis atingidos só no Vale do Taquari. Mais de 2,1 milhões de pessoas foram afetadas pelo episódio. Deste total, há cerca de 600 mil ainda fora de casa, em abrigos ou desalojadas.

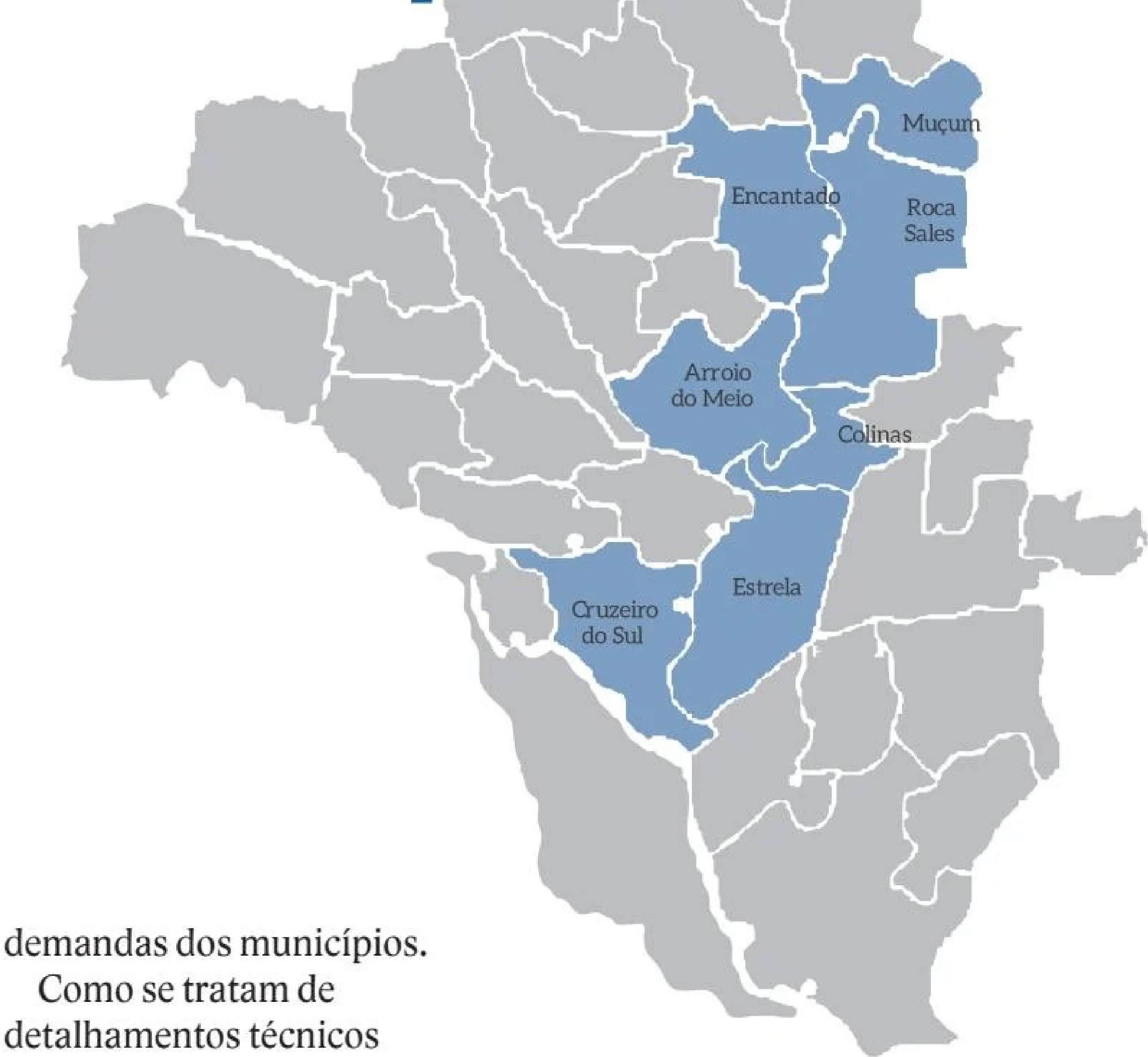
FILIPE FALEIRO

Estado inclui sete municípios da região para estudos sobre planejamento urbano. Entre eles Cruzeiro do Sul, onde o bairro Passo de Estrela foi devastado

CARLOS RAFAEL MALLMANN
SECRETÁRIO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

"Serão mudanças profundas. Será preciso repensar os locais das casas, as ruas, novos bairros, a reconstrução das escolas, dos postos de saúde."

Estudo em etapas

A gerente de Relações Institucionais da Univates, Cintia Agostini, destaca que o planejamento junto com o Estado é garantir uma resposta mais rápida possível para cada uma das demandas dos municípios.

Como se tratam de detalhamentos técnicos específicos, a ideia é fazer um levantamento por etapas, para possibilitar que os governos iniciem construções e readaptações urbanas ao longo dos próximos meses.

Para a conclusão total dos diagnósticos, Cintia estima um prazo de 20 meses. "Ao longo do período, vamos entregar pelo cronograma acertado com o Estado. Tudo começa com o zoneamento das áreas de risco. Tanto para inundação, quando de deslizamento."

Nesta primeira etapa seriam necessários cerca de 60 dias. "Precisamos entender que vai mudar muitas regras. Temos cidades que vão ter de mudar a sua área urbana, o centro, os bairros. Vai interferir sobre os loteamentos, a disposição das ruas, o perímetro urbano e a mobilidade."

Municípios contemplados

Detalhes

Anunciado pelo governador Eduardo Leite, a reformulação dos planos diretores nas cidades mais atingidas pela inundação tem como objetivo restabelecer áreas de risco e evitar impactos sociais e econômicos em caso de novas enchentes.

Serão feitas entregas de cada um dos aspectos do planejamento urbano ao longo de 20 meses. Os prazos ainda não estão fechados.

ZONEAMENTO DE RISCO E DIRETRIZES PRELIMINARES DE OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA
Ferramenta para gestão de riscos e tomada de decisões quanto à ocupação do território.

PLANO DIRETOR
Principal instrumento da política de desenvolvimento e expansão urbana. Estabelece metas e programas com objetivo de que as áreas dos municípios cumpram sua função social.

PLANO DE PARCELAMENTO DO SOLO
Procedimento para dividir glebas, terrenos ou lotes aos parâmetros definidos pelo zoneamento.

PLANO DE HABITAÇÃO SOCIAL
Determina as ações, indicadores, objetivos e metas para planejamento e gestão para construção ou reconstrução de unidades de caráter social.

PLANO DE MOBILIDADE
Documento reúne diretrizes sobre o deslocamento interno da cidade. Considera rotas, tipos de veículos, sistema de transporte público e outros.

CÓDIGO DE OBRAS E EDIFICAÇÕES
Conjunto de regras e normas para orientar planejamento, projeto, construção e manutenção de imóveis.

Opiniãoanálise

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

As pontes e as oportunidades

As travessias de rios, vales e desfiladeiros foram cruciais para o desenvolvimento das cidades e as respectivas sociedades. E faz tempo. Muito tempo. Entre as pontes cuja data de construção pode ser calculada pelos especialistas, a mais velha é aquela que cruza o rio Meles, em Izmir, na Turquia, e que foi construída em 850 a.C., ou seja, há 2.867 anos. Nesses quase três mil anos, a importância das estruturas segue a mesma e o Vale do Taquari experimentou recentemente o gosto amargo da desconexão após as trágicas enchentes de maio. Se alguém ainda tinha dúvidas acerca da relevância das pontes para a nossa rotina, não tenho dúvidas de que tais dúvidas foram levadas junto com a correnteza dos rios Taquari e Forqueta. Portanto, e a partir da destruição de muitas estruturas e a quase destruição de outras tantas, é momento de discutir com muito mais seriedade a construção de mais pontes sobre os rios Taquari e Forqueta, especialmente. Para isso, porém, é preciso um olhar macro para que a vaidade de alguns não se sobreponha ao interesse coletivo de todo o Vale do Taquari. Afinal, os orçamentos são altos e dificilmente serão custeados pelos municípios. Logo, é preciso participação direta do Codevat, da Amvat, da Amat, da Avat, e, claro, da CIC/VT.

Quase um século de histórias

A Ponte de Ferro entre Arroio do Meio e Lajeado foi construída entre 1927 e 1939. Nesse intervalo, a obra ficou suspensa por alguns anos em função da falta de recursos por parte do Estado (quem diria...). Mesmo com percalços, a inauguração oficial ocorreu em 16 de julho de 1939. Na imagem antiga, um grupo de trabalhadores responsáveis pela primeira façanha. Ao lado deles, em uma imagem colorida e atual, uma parte do grupo de voluntários da iniciativa privada que, assim como os pioneiros, também cravaram seus nomes na história com a reconstrução deste verdadeiro cartão-postal do Vale do Taquari em junho de 2024. E, diante de tantos marcos históricos, é impossível aceitar qualquer proposta de demolição desta importante travessia sobre o Rio Forqueta.

O MP e os aterros

Após denúncia sobre intervenção em área alagável no bairro Hidráulica, mais precisamente na Rua das Margaridas, o Ministério Público de Lajeado encaminhou uma "recomendação" ao governo de Lajeado. O inquérito civil é conduzido pelo promotor de justiça Carlos Fiorioli e sugere que, "em atenção aos princípios ambientais da precaução e da prevenção", a municipalidade "se abstenha de de deferir licenças e /ou autorizações de movimentação de solo e/ou elevação de cota de inundação na referida região, bem como para que suspenda eventuais autorizações/licenças concedidas para movimentação de solo e/ou elevação de cota de inundação e de igual modo se abstenha de emitir licença ou autorizações para novas obras". Ainda de acordo com o agente do MP, o "desatendimento à presente Recomendação poderá implicar na adoção das medidas legais e judiciais cabíveis, objetivando-se, inclusive, a punição dos responsáveis, além da responsabilização civil por eventuais danos que ocorrerem".

TIRO CURTO

- O governo de Fazenda Vilanova conta com Diário Oficial Eletrônico desde segunda-feira. Ou seja, todos os atos administrativos podem ser verificados pelos contribuintes no site oficial da administração municipal.

- Em Encantado, o projeto de lei do Executivo que prevê a concessão da Lagoa da Garibaldi novamente não foi à votação. A matéria segue sob análise da Comissão de Constituição e Justiça, Redação e Bem-Estar Social.

- Também em Encantado, o projeto do governo para denominar de "Avenida Cristo Protetor" a via pública que dá acesso ao complexo turístico no alto do Morro das Antenas também não foi à votação. A descomplicada proposta recebeu pedido de vistas do vereador Roberto Salton (PDT).

- A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) anuncia o evento Vale + Forte no dia 27 de junho, no Teatro da Univates.

- O Movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul realiza evento amanhã, às 19h, no Restaurante Dona Laura. O espaço será destinado para debater as próximas ações naquele município, com destaque à reconstrução das moradias e a escolha de terrenos para receber as habitações.

Leite em Venâncio Aires

Prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa (PDT) classificou como "muito proveitosa" a rápida visita do governador Eduardo Leite (PSDB) na tarde de ontem. Entre promessas e anúncios, o chefe do Executivo gaúcho garantiu mais 84 casas populares (além das 40 já anunciadas) para o município. Dessas, 52 são referentes à enchente de setembro de 2023, e cujas obras devem enfim sair do papel com a incorporação dos projetos a uma ata de registro de preço licitada pelo próprio governo estadual (a licitação realizada pelo município restou deserta). Leite também garantiu a reforma do ginásio da Escola Estadual Adelina Konzen. E Rosa também celebrou e muito este ato. Afinal, o próprio prefeito passou boa parte da vida escolar naquele ambiente.

Maus-tratos aos animais (e as multas)

Em resposta ao ofício encaminhado pela vereadora Ana da Apama (PP), o governo de Lajeado – por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade – informa que, conforme levantamento realizado a partir das mudanças recentes na legislação, foram registradas sete multas por maus-tratos de animais na cidade. As infrações geraram R$ 34,7 mil em multas, entre as quais apenas R$ 2,6 mil foram pagas. Entre o montante não pago pelos infratores, R$ 18,1 mil foi ajuizado, R$ 2,2 mil foi a protesto e outros R$ 11,6 mil estão em processo de defesa. A Sema esclarece ainda que o pagamento parcial está em conta própria da administração municipal no Banrisul, enquanto o valor restante ainda está em litígio, assim como os demais autos de infração.

Memoriais às Pontes de Ferro

Além da destruição de parte da ponte de ferro, a "irmã" da histórica travessia entre Arroio do Meio e Lajeado também tombou com a força das águas de maio. Eu falo da não menos histórica ponte de ferro localizada no território de Forquetinha, ao lado da pista nova da BR-386, e cuja estrutura não resistiu às enchentes do mês passado, reforço. A partir disso, já existem grupos de empresários pensando em uma forma de resgatar as pontes tombadas para a construção de memoriais às enchentes nos respectivos municípios. Não é uma prioridade para o momento, é claro. Mas é uma ideia interessante para não deixar que a tragédia caia no esquecimento ao longo das décadas.

EDUCAÇÃO

Escolas se unem para acolher estudantes

BIBIANA FALEIRO

Quase 90 dos 220 alunos da EEEF Fernandes Vieira estão estudando na EEEF Irmã Branca

Enquanto algumas instituições de ensino estaduais foram totalmente atingidas pelas cheias, outras abrem as portas e cedem espaços a alunos e professores

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com prédio interditado após ser atingido pelas cheias de maio, alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Fernandes Vieira recebem aulas em outras duas instituições do estado, de forma temporária. A escola aguarda edital para iniciar as obras, mas deve permanecer sem atividades até o fim do ano.

Desta forma, a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) realocou os 220 alunos da instituição para a EEEF Irmã Branca, no bairro Florestal, que atende os alunos do 3º ao 5º ano, e para a EEEF Moisés Cândido Veloso, no Hidráulica, que recebe os estudantes do 6º ao 9º ano.

Diretora da instituição, Rosângela Petter Mello destaca que a Fernandes Vieira não está fechada de forma definitiva, e a expectativa é que possa voltar a atender os estudantes o mais breve possível. No entanto, ainda não tem informações precisas sobre a recuperação do espaço, que será feita pelo Estado.

"O prédio está limpo, o grosso da lama foi retirado, colocado tapumes, e o prédio está lá, aguardando o edital para sair a reforma". Rosângela ressalta que muitos alunos ainda estão nos abrigos, e deve ser providenciado transporte para que eles possam se deslocar até as escolas.

Quatro cheias

Em oito meses, foram quatro enchentes que atingiram a Fernandes Vieira. Próxima ao Parque dos Dick, a estrutura costuma pegar água em uma cheia, mas nunca chegou ao segundo andar.

Depois da tragédia de setembro do ano passado, foi iniciada uma obra para recuperação do prédio e reforma interna, finalizada em março. Pouco mais de um mês depois, a nova enchente histórica cobriu a escola com água outra vez, e nem o segundo piso foi salvo.

Algumas classes e cadeiras foram limpas e podem ser reutilizadas. Mas muitas portas, janelas, forros, além do pátio e dos muros da instituição foram destruídos.

Acolhida

Pelo menos 12 escolas estaduais e 20 municipais foram atingidas pelos temporais do início de maio no Vale do Taquari. Destas, algumas estruturas foram parcialmente danificadas e outras totalmente comprometidas.

Depois de serem limpas, pintadas e feitos pequenos reparos, muitas instituições voltaram a receber os alunos. Por outro lado, algumas estruturas foram interditadas. Por isso, instituições que não foram atingidas e que possuem espaços para atendimento, receberam estudantes e professores.

Diretora da escola Irmã Branca, Carla Mafalda Ranzi diz que houve uma conversa entre representantes da 3ª CRE e instituições de ensino com salas ociosas, para o processo de acolhida dos alunos.

Na escola, são cinco turmas atendidas, uma do 2º ano, outra do 3º, duas do 4º e uma no 5º ano. As aulas se concentram à tarde, com apenas uma turma durante a manhã. Conforme explica Carla, os estudantes ficam no andar superior, adequados em salas, com estrutura de banheiros e salas também para a direção e professores.

"Algumas turmas da escola fizeram o acolhimento dos estudantes e estamos trabalhando muito a questão da empatia e solidariedade". A diretora diz que isso vai ao encontro do projeto pedagógico da escola. Os estudantes devem permanecer na instituição, pelo menos, até o fim do ano.

Escolas estaduais que precisam de reformas

EEEF Fernandes Vieira (Lajeado) - *alunos realocados na EEEF Irmã Branca e na EEEF Moisés Cândido Veloso;*

EEEM Guararapes (Arroio do Meio) *- atividades de forma remota, sem previsão para início das obras de reforma. Estruturas são analisadas pela Secretaria de Obras Públicas (SOP);*

EEEM de Colinas - *atividades de forma remota, sem previsão para início das obras de reforma. Estruturas são analisadas pela SOP;*

Escola Estadual de Educação Profissional de Estrela *- não há previsão de retorno. A escola perdeu os cinco laboratórios de informática e também necessita de reformas;*

EEEM Monsenhor Seger (Travesseiro) - *os alunos do noturno estão de forma remota, pois ainda não há estradas acessíveis para o transporte escolar;*

EEEM Souza Doca (Muçum) - *alunos do noturno estão de forma remota, pois não há energia elétrica. A escola necessita de reforma da parte elétrica;*

EEEF Moinhos (Estrela) *- está realocada no espaço da Escola de Educação Básica Vidal de Negreiros;*

EEEF Itaipava Ramos (Cruzeiro do Sul) - *está realocada junto ao espaço da EEEM São Miguel, em Cruzeiro do Sul;*

EEEF Antônio de Conto (Encantado) *- tinha sua sede na localidade do Jacarezinho, mas desde a enchente de setembro de 2023, estava alocada na Escola Municipal Oswaldo Aranha, na Barra do Coqueiro. Agora, está realocada na sede da UERGS, no bairro Lambari.*

SEGURANÇA

Polícia Civil deixa o Centro em definitivo e prepara mudança para o São Cristóvão

Depois de três grandes inundações desde setembro, delegacias serão remanejadas para área mais segura. Em paralelo, licitação para construção da nova sede está agendada para o dia 24 deste mês

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

FOTOS: MATEUS SOUZA

Servidores fazem força-tarefa para recuperar equipamentos atingidos pela enchente, como os computadores

LAJEADO

Após mais de quatro décadas de atendimentos e três grandes enchentes num período de oito meses, o prédio da Polícia Civil de Lajeado, no Centro da cidade, vai fechar as portas. As quatro delegacias que atuam no local serão realocadas para um imóvel alugado no bairro São Cristóvão. A perspectiva é de que as atividades no novo endereço iniciem em julho.

A mudança era cogitada desde a cheia de setembro, que chegou até o segundo andar na sede da Polícia, na rua João Batista de Mello. No entanto, após laudo do Estado, foi permitido o retorno. Desta vez, conforme a delegada regional de Polícia, Shana Luft Hartz, não há mais condições de retomar os trabalhos no local.

Quase todo o prédio ficou submerso na enchente histórica do começo de maio. As águas chegaram ao terceiro andar, algo inédito até então. "Dá outra vez, já pensávamos em não retornar. Mas foi feita uma análise técnica pelo Estado. E não havia uma previsibilidade de uma nova enchente tão grande em tão pouco tempo. Agora não tem como voltar", recorda.

O contrato de locação está em vias de ser assinado. "Toda a documentação já está em Porto Alegre. Estamos aguardando a finalização dos trâmites para fazermos uma reforma breve no prédio e efetuar a mudança", explica Shana, que não revelou o local exato para onde a Polícia vai se mudar dentro do bairro.

Prédio no Centro não apresenta mais condições de uso

Critérios

O primeiro critério de escolha do imóvel é o de não pegar enchente. "E o segundo, de ter condições de comportar a estrutura quatro delegacias", ressalta a delegada. Hoje, todas atendem provisoriamente no imóvel – também alugado – onde funciona a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), no bairro Florestal.

> **Dá outra vez *[em setembro]*, já pensávamos em não retornar. Mas foi feita uma análise técnica pelo Estado (...) Agora não tem como voltar"**
>
> SHANA LUFT HARTZ
> DELEGADA REGIONAL

A tendência é de que a Delegacia de Polícia (DP), a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e a 19ª Delegacia de Polícia Regional do Interior se mudem assim que a nova sede estiver apta a receber os servidores. Já a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) ficará no bairro Florestal até que as obras necessárias sejam executadas, pois as adequações são mais complexas.

Licitação à futura sede

Em paralelo à troca de endereço, a Polícia Civil está na expectativa da construção da futura sede, também no bairro São Cristóvão, no cruzamento das ruas Coelho Neto e Fábio Brito de Azambuja. A licitação, que havia sido adiada duas vezes no fim de 2023 e suspensa em maio, em virtude da inundação em Porto Alegre, foi reagendada para o dia 24 de junho.

"Como agora o Estado vai pagar aluguel, acredito que haverá um interesse ainda maior na execução dessa obra. Acreditamos que a construção leve pelo menos uns dois anos, pois é um prédio grande, com quatro pavimentos", frisa Shana. Pelo edital de licitação lançado pelo governo gaúcho, a obra deve custar até R$ 10,9 milhões.

E O PRÉDIO NO CENTRO?

Fechado desde o dia 30 de abril, quando começou a ser inundado, o prédio da Polícia Civil, que é de propriedade do Estado, tem destinação incerta. Conforme a negociação entre governos de Lajeado e do RS para a construção da nova sede, o imóvel deve ser incorporado pelo município. Em entrevistas no ano passado, o prefeito Marcelo Caumo ressaltou a intenção de aproveitar a área alagável para ampliar o Parque dos Dick.

ECONOMIA

Entenda como funciona o crédito às empresas

Financiamento subsidiado tem dois programas. O Pronampe Solidário, em operação para o Simples Nacional. O outro pelo Fundo Social do BNDES, disponível para negócios de todos os portes, com dinheiro liberado a partir do dia 21 de junho. Regra central é comprovar prejuízos diretos com a inundação

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Diferentes modelos de financiamento, preocupação em tornar o processo menos burocrático e cuidado para priorizar empreendimentos atingidos de maneira direta pela inundação de maio. Neste tripé se sustenta o entendimento do governo federal quanto ao socorro para empresas gaúchas.

Dois grandes programas, com cada um com pelo menos seis linhas de crédito, tentam garantir uma forma equânime de acesso ao crédito subsidiado. O primeiro já em operação, com o Pronampe Solidário, voltada para MEIs, micro e pequenas empresas do Simples Nacional (com faturamento de até R$ 4,8 milhões).

Outro, previsto para ter as primeiras liberações de recursos a partir do dia 21 de junho, pelo Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Cada um dos formatos tem regras específicas. No Pronampe Solidário, é possível acesso com subvenção de 40%. Neste caso, cada instituição financeira adota critérios próprios. Porém, todas devem respeitar o decreto de calamidade, para que o dinheiro seja destinado aos negócios com perdas diretas.

Neste caso, há bancos que solicitam uma ocorrência policial como prova de prejuízos diretos (pode ser feita pela delegacia online), um laudo de perdas ou mesmo uma declaração oficial do tomador do empréstimo autenticada em cartório.

O governo federal incluiu as cooperativas e o Banrisul na oferta deste recurso disponível por meio do Fundo Garantidor de Operações. A liberação dos primeiros contratos nestas instituições começa em 13 de junho. Caixa e Banco do Brasil já operam essa linha desde o início do mês.

Também há o Pronampe Solidário (sem subvenção), destinado para cidades tanto em calamidade quanto em emergência. Esse tem condições normais de pagamento (juros de mercado, algo perto dos 16,5% ao ano).

Reconstrução, compras e capital de giro

As regras para funcionamento das três linhas do BNDES, a partir dos R$ 15 bilhões liberados pelo governo federal, foram divulgadas na noite dessa segunda-feira. Ontem, agências começaram a interligar o sistema para operar. A liberação do dinheiro para os contratos inicia dia 21 deste mês.

O programa contempla empresas de todos os portes, produtores rurais, transportadores autônomos de carga e empresários individuais situados em um dos 95 municípios com estado de calamidade pública homologado.

Para acessar o benefício, o empreendedor pode procurar bancos de relacionamento para solicitar crédito, por meio de três linhas do BNDES: máquinas e equipamentos, investimento e reconstrução e capital de giro.

A rede para essas linhas conta com cerca de 40 instituições financeiras. Sete estão aptas (Bradesco, Banrisul, BRDE, Badesul, Banco Safra, Sicredi, Cresol) e organizam documentos com pedidos dos clientes desde ontem.

Detalhes sobre os programas

Fundo Social de R$ 15 bilhões pelo BNDES

• Destinado a pessoas jurídicas de direito privado de todos os portes, produtores rurais, cooperativas, transportadores autônomos de carga e empresários individuais.

• Para ser elegível, o cliente deve declarar ter sofrido perdas e danos e/ou consequências sociais e econômicas em decorrência dos eventos climáticos extremos da calamidade.

• São 95 municípios gaúchos com situação homologada pelo governo federal.

Linhas e condições

São três formatos:

1) Compra de máquinas e equipamentos

*Valor máximo de financiamento é de **R$ 300 milhões**.*
*Juros de até **0,6%** ao mês.*
*Carência de até **12** meses e cinco anos para pagar.*

2) Reconstrução
Destinado para reforma de fábricas, construção, galpões e estabelecimentos.
*Valor máximo de **R$ 300 milhões***
*Juros de até **0,6%** ao mês.*
*Carência de até **24** meses com dez anos para pagar.*

3) Capital de giro
Dinheiro para pagar funcionários, fornecedores, compra de estoque e outras despesas.
*Cada cliente pode financiar até **R$ 400 milhões**.*
*Juros de **0,9%** ao mês*
Carência de até um ano e cinco para pagar.

Elegibilidade

Para conseguir o empréstimo, a empresa deve confirmar que atua em um dos municípios em situação de calamidade e declarar que teve perdas e danos por causa das enchentes.

Linhas de crédito pelo Pronampe

O Programa Nacional de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Pronampe) tem três linhas de financiamento. É destinado para negócios com faturamento de até R$ 4,8 milhões por ano, enquadrados no Simples Nacional.

1) Permanente
• Esta modalidade oferece crédito para MEIs, micro e pequenas empresas, com juros e prazos de mercado.
• Disponível para todo o país.
*• A taxa máxima de juros é a Selic (atualmente em **10,5%** ao ano), acrescida de **6%**, o que corresponde a aproximadamente **16,5%** ao ano.*

Pronampe Solidário (com subvenção de 40%):
*• É necessário compartilhar o faturamento de 2023 e o empresário pode liberar até 60% do que faturou em 2023, com limite de **R$ 150 mil** por CNPJ.*
• É destinado para cidades em calamidade no RS.
• É preciso comprovar perdas decorrentes das enchentes ou danos materiais. (cada agente financeiro tem seus critérios, alguns pedem boletim de ocorrência, outros um laudo das perdas assinado, ou declaração reconhecida em cartório. O modelo de análise é previsto no contrato de empréstimo.)
• Empresários devem entregar a escrituração contábil fiscal para acessar essa modalidade.
*• São até **24** meses de carência e 36 meses para pagar (Cada banco determina seus prazos). Juros subsidiados.*

Pronampe Solidário (sem subvenção):
*• O percentual de crédito é menor (**30%** da receita de 2023), mas não há necessidade de comprovar perdas.*
*• É destinado para cidades em calamidade e também emergência (São cerca de **400** cidades no RS).*
• Empresários devem entregar a escrituração contábil fiscal para acessar esse tipo de crédito.
• Não há subsídio de juros.

Liberação do dinheiro

Os depósitos começam a partir do dia 21 de Junho e estará disponível por um ano.

Como acessar

As empresas podem procurar o gerente do banco, cooperativa de crédito ou instituição para dar entrada no pedido.

Quem pegar o empréstimo terá que manter o negócio no RS e o BNDES também vai cobrar que as empresas mantenham o nível de empregos por 10 meses.

As empresas podem solicitar mais de uma linha de crédito dentro do mesmo programa.

Confira o passo a passo para buscar o crédito

As regras podem variar de acordo com a instituição financeira. Para mais facilidade, procure o banco no qual tem conta ativa.

Além da Caixa e do Banco do Brasil, começaram no dia 13 de junho a operação do Pronampe Solidário com subvenção às cooperativas, instituições privadas e o Banrisul.

1) *Acesse o portal e-CAC no site da Receita Federal.*

2) *Clique em "Autorizar o compartilhamento de dados".*

3) *Escolha a opção "Informação sobre o faturamento da empresa" e insira seu CNPJ.*

4) *Apesar da prorrogação da entrega do Imposto de Renda, é necessário ter pronta a escrituração contábil fiscal de 2023 para o cálculo do quanto pode ser retirado em crédito.*

5) *Escolha um prazo para a instituição financeira acessar seus dados e selecione o banco de sua preferência.*

6) *Revise o resumo dos dados que serão compartilhados e clique em "Autorizar".*

7) *Confirme a autorização com um código enviado para o seu celular pelo aplicativo gov.br.*

8) *Salve o QR code e a chave que são gerados e compartilhe-os com o banco para negociar o empréstimo.*

9) *Em caso de dúvidas, procure o gerente de negócios da sua instituição financeira para analisar caso a caso.*

Opiniãoanálise

thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE

São João reabre unidades em Arroio do Meio, Estrela e Roca Sales

FOTOS DIVULGAÇÃO

Com a mensagem "juntos venceremos", Rede de Farmácias São João promoveu a reabertura simultânea de 47 lojas que tiveram perda total nas enchentes no RS. Localizadas em 14 municípios, entre eles Arroio do Meio, Estrela e Roca Sales, as filiais são responsáveis pela manutenção de mil empregos diretos. Outras 120 farmácias da marca tiveram danos parciais.

Presidente da rede, Pedro Henrique Brair afirma que a dedicação em reconstruir e reabrir coletivamente as lojas representa, acima de tudo, um símbolo de esperança para as comunidades.

"Colocamos uma placa na entrada de cada filial, com a mensagem: Nós acreditamos! Com muito trabalho, fé, força e coragem! Povo gaúcho, juntos venceremos."

Com mais de 650 colaboradores diretamente afetados pelas cheias, a empresa providenciou de imediato suporte emergencial, com alimentação, medicação, vestuário, produtos de higiene pessoal, hotel e atendimento psicológico. Além disso, a São João se uniu à rede de solidariedade em iniciativas de auxílio no socorro às vítimas em parecerias com Governo do Estado, Defesa Civil, prefeituras, entidades sociais e iniciativa privada.

FRASE DO DIA

EDUARDO LEITE

GOVERNADOR DO ESTADO EM ENTREVISTA PUBLICADA NO JORNAL ZERO HORA

"O mais importante, além de cuidar das pessoas, da economia e da infraestrutura, é também viabilizar um plano robusto de resiliência e adaptação climática para que o Estado tenha a segurança de que quando houver algum tipo de situação extrema, os danos e os prejuízos serão contidos e evitados ao máximo."

Sicoob Meridional reinaugura agência em Estrela

A cooperativa de crédito Sicoob Meridional promoveu ontem a cerimônia de reinauguração da agência de Estrela. A unidade abre as portas na Rua Julio de Castilhos, próximo à Prefeitura, após o endereço anterior, na Avenida Coronel Müssnich, ter sido invadida pelas águas do rio Taquari. Gerente da agência, Ismael Luis Pfingstag afirma que o processo de transição foi árduo, mas necessário. "Viemos de três enchentes aqui em Estrela e reconstruímos duas vezes. Nunca pensamos em desistir da cidade porque acreditamos muito no potencial do município."

Segundo ele, o Sicoob está junto da comunidade para amparar e auxiliar nesse processo de retomada. "Vamos nos reerguer todos juntos: cooperativas de crédito, comércio, indústria e produtores rurais."

- **Retomada na Federasul –** Após hiato de 39 dias, provocado pela enchente no Centro Histórico de Porto Alegre, o tradicional evento Tá na Mesa, da Federasul, retorna hoje ao formato presencial. O encontro ao meio dia terá painel sobre as medidas emergenciais anunciadas pela União para a recuperação da economia gaúcha. O debate reúne os economistas chefes da Farsul, Antônio da Luz, da Fecomércio-RS, Lucas Schifino, da CDL POA, Oscar Frank e da Fiergs, Giovanni Baggio e será transmitido no canal de Youtube da Federasul

- **Capacete Rosa –** Projeto que qualifica mulheres para atuarem no setor da Construção Civil, o Capacete Rosa é um dos finalistas 4º Prêmio Inovação no Ensino Superior "Prof. Gabriel Mário Rodrigues". Idealizado pela Associação Marinês de Lajeado, em parceria com a Univates, o projeto concorre na categoria Educador - Modalidade 02: Ações Junto à Comunidade. A premiação, criada pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp) ocorre por voto popular. Os vencedores serão conhecidos no dia 27 de junho.

MEDIDAS DE ALERTA

Serviço geológico instala régua com sistema automático em Lajeado

BIANCA MALLMANN

Técnicos estiveram ontem às margens do Rio Taquari, em Lajeado

Sensor ficará no mesmo local onde hoje funciona a régua física. Trabalho deve ser finalizado em três semanas

Bianca Mallmann
bianca@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma régua com sensor de monitoramento automático do nível do Rio Taquari será instalada em Lajeado. A informação foi confirmada na manhã dessa terça-feira, 11, pela equipe do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) que esteve em Lajeado.

Com as enchentes de maio, o sistema automático que funcionava no Porto de Estrela foi destruído. Para não reconstruir o equipamento no mesmo lugar, ficando suscetível ao mesmo dano, o CPRM avaliou a margem de Lajeado como o local mais seguro. O sensor automático será instalado no mesmo local onde hoje estão as réguas físicas, com o objetivo de reduzir diferenças e aumentar a segurança e robustez da estrutura do equipamento.

De acordo com o gerente de Hidrologia e Gestão Territorial do SGB/CPRM, Franco Buffon, o trabalho deve ser finalizado em três semanas. Também deve ser instalada uma câmera no local, para possibilitar o acompanhamento remoto.

Réguas físicas serão ampliadas

As réguas físicas que hoje auxiliam no monitoramento manual do nível do Rio Taquari seguirão no mesmo local e serão ampliadas. O CPRM recebeu a autorização do governo municipal para instalar réguas ao longo da Rua João Abott, nas proximidades do Parque dos Dick e assim estender a área de monitoramento.

> **Quando o rio ficar muito alto, bloqueando o nosso acesso na margem, ainda será possível manter a leitura física.”**
>
> **FRANCO BUFFON**
> GERENTE DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL DO SGB/CPRM

“Quando o rio ficar muito alto, bloqueando o nosso acesso na margem, ainda será possível manter a leitura física pelas regras que serão colocadas em pontos mais afastados do rio. É mais uma opção. Isto dará sequência ao monitoramento do rio, para garantir que em toda elevação do rio sempre se tenha uma régua física, para que possa ser feito o registro do nível”, diz Buffon.

DIVULGAÇÃO

Equipamento terá alcance para monitorar condições meteorológicas no Vale

Radar meteorológico que será instalado no estado chega ao Brasil

Equipamento ficará em Montenegro, no Vale do Caí, e fará o mapeamento da chuva em tempo real. Ele terá cobertura de 150 km de raio a partir do local de instalação, incluindo parte do Vale do Taquari

ESTADO

Chegou ao Brasil o novo radar meteorológico que vai mapear as chuvas com maior precisão. O equipamento será instalado em Montenegro, no Vale do Caí.

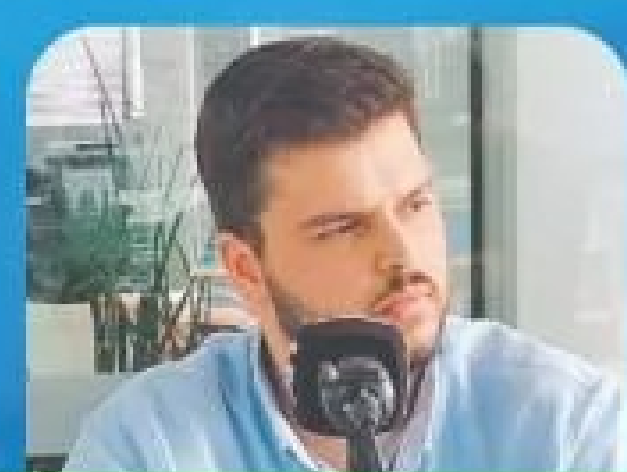
O governo estadual aguarda trâmites alfandegários em São Paulo e, posteriormente, o equipamento será carregado com destino ao Rio Grande do Sul, para onde virá por via terrestre. A sede da empresa fabricante do radar fica na República Tcheca.

O radar fará o mapeamento de informações em tempo real a cada 15 segundos. O monitoramento inclui dados meteorológicos de chuvas, ventos e temporais. Desta maneira será possível mapear o volume dos rios.

A previsão é de que o equipamento seja instalado e comece a operar no segundo semestre do ano. Ele funcionará junto ao Morro São João, no bairro Bela Vista, município de Montenegro, e terá uma cobertura de 150 km de raio a partir do local de instalação, incluindo parte dos Vales.

A empresa Climatempo, que assinou o contrato e entregará o serviço, e a Defesa Civil, definiram pela instalação em Montenegro para permitir a cobertura da região metropolitana de Porto Alegre, com maior concentração populacional e que ainda não era abrangida por esse tipo de serviço, e também o Vale do Taquari.

Já foram iniciados os ajustes necessários para viabilizar a instalação do radar junto à estrutura existente em Montenegro, com alguns dos serviços já tendo sido executados pela empresa responsável. Após essa etapa, o equipamento do radar propriamente dito será fixado e serão feitas as ligações elétricas e lógicas para fins de testes de operação.

Todos os trâmites estão ocorrendo dentro dos prazos estabelecidos em contrato, com início da operação prevista para o segundo semestre de 2024.

LOGÍSTICA

Construção de ponte na ERS-130 inicia hoje

GABRIEL SANTOS

Estrutura foi destruída com a força da correnteza do Forqueta

Obra será executada pela Engedal, de São José (SC). Anúncio foi feito durante visita de comitiva do governo do RS a Venâncio Aires, onde também foram confirmadas 72 casas populares para famílias desabrigadas pela enchente

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Cristiano Wildner
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

VENÂNCIO AIRES

Com projeção de término até o Natal, inicia hoje a obra de construção da nova ponte da ERS-130, sobre o Rio Forqueta. O anúncio foi feito pelo secretario de Logística e Transportes, Juvir Costella, durante visita da comitiva liderada pelo governador Eduardo Leite a Venâncio Aires, na tarde de ontem.

A nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio vai substituir a antiga travessia, construída na década de 1970 e que foi arrancada pela força da correnteza na manhã do dia 2 de maio, no ápice da enchente histórica na região. A estrutura ficará acima do nível das cheias anteriores, para garantir maior segurança à população em cenários climáticos futuros.

De acordo com Costella, a estrutura terá 150 metros de extensão, com duas pistas no pavimento principal. O investimento previsto é de R$ 14 milhões e a obra será executada pela Engedal Construtora de Obras, de São José (SC). Entre as obras de pontes que a empresa já atuou estão Ponte Menegotti, em Jaraguá do Sul, e uma ponte na BR-101, em Tubarão.

"A nossa meta e da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) é entregar a ponte até o próximo Natal. A ambição e o otimismo precisam ser uma perseverança", afirmou o secretário. Outra novidade é o planejamento de um espaço dedicado a pedestres e ciclistas, que oferece novas opções de mobilidade sustentável e acessibilidade às comunidades das duas cidades.

O projeto leva em consideração a alta densidade de tráfego na região, com mais de 2,6 milhões de veículos, sendo 613 mil caminhões e automóveis comerciais, que cruzam o trecho anualmente. A previsão é de concluir a obra – financiada com recursos próprios provenientes da praça de pedágio da EGR – no prazo de seis meses.

Novas moradias

O governador Eduardo Leite anunciou que Venâncio Aires será contemplada com 72 unidades habitacionais. As novas moradias serão construídas na área do antigo Instituto Penal de Mariante (IPM), localizado na Vila Estância Nova. O município será responsável pela preparação e infraestrutura da área, enquanto o Estado se compromete a finalizar as moradias em até 120 dias após o recebimento do local.

"Inicialmente, eram previstas 40 unidades, mas verificamos que o espaço comporta 72 casas. Portanto, já dei o comando para que seja providenciado o encaminhamento de mais 32 unidades extras para garantirmos casas seguras e dignas para cada gaúcho que vive aqui", declarou o governador.

As obras fazem parte do programa estadual "Plano Rio Grande", aprovado na Assembleia Legislativa. A equipe já estuda o método de demolição do atual prédio do IPM e a infraestrutura necessária para o local. As casas anunciadas pelo governo do Estado serão construídas com painéis de concreto pré-moldado, com 44 metros quadrados, dois dormitórios, sala com cozinha conjugada e banheiro. O investimento total será de cerca de R$ 4 milhões.

Reforma de ginásio

Leite se comprometeu a apresentar, em dez dias, orçamento da reforma de ginásio escolar que está interditado desde 2014 e que fica quase em frente ao antigo Instituto Penal.

O espaço esportivo e recreativo da Escola Adelina Isabela Konzen, em Vila Estância Nova, foi construído no final da década de 1990 e inaugurado em 2000, mas precisou ser interditado depois que paredes apresentaram rachaduras. Parte do telhado também não existe mais.

A instituição estadual também absorveu os mais de 90 alunos que estavam matriculados na Escola Mariante, que foi destruída pela enchente de maio.

Reconstrução

Leite e Costella também anunciaram a realização de estudo para reconstrução da ERS-130, no trecho que passa no centro de Vila Mariante. Existe a possibilidade de ser criado um novo traçado da rodovia, que costeia o Rio Taquari em alguns pontos. Trechos da rodovia desapareceram com a força das águas e, em outros, a margem com o rio ficou colada.

CRISTIANO WILDNER

MAURÍCIO TONETTO

Governador confere projeto das casas apresentado pelo prefeito Jarbas da Rosa

Comitiva também visitou escola destruída pela enchente em Vila Mariante

"Lidar com pessoas é uma das essências do sucesso"

Colégio Teutônia investe na integração entre educação e mercado de trabalho para formar líderes do futuro. Gestores abordaram o tema no "O Meu Negócio"

DEIVID TIRP

Márcio Mügge, assessor de projetos do CT e Mauro Nüske, diretor do Colégio Teutônia

Jéssica R Mallmann
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

A combinação da formação técnica com habilidades interpessoais tornou-se essencial para o sucesso no mercado de trabalho. Nas salas de aula, essa integração ganha destaque, em especial quando se trata de preparar os jovens para empreender. Contudo, para que essa sinergia funcione, o diretor do Colégio Teutônia, Mauro Nüske, e o assessor de projetos, Márcio Mügge, ressaltam a importância de estreitar as relações entre escolas, empresas e comunidade.

O Colégio Teutônia foi fundado em 1952 com o objetivo de capacitar os filhos de imigrantes e atuar nas propriedades e dar sequência às atividades rurais. Com o passar do tempo, a escola se consolidou e hoje é uma referência na qualificação profissional, não só no Vale do Taquari, mas em todo o estado.

Tal reconhecimento se deve à dedicação do colégio em acompanhar as tendências do mercado de trabalho, e preparar os jovens para se destacarem em qualquer oportunidade. Para tanto, o diretor ressalta que a escola tem o compromisso de estender suas relações para além do ambiente escolar, integrando as famílias, comunidade, instituições, empresas e cooperativas.

"Ou seja, olhamos para tudo aquilo que compõem um município. Percebemos que é possível crescer quando todos atuam em sintonia. Lidar com pessoas é uma das essências do sucesso", afirma Nüske.

Outro passo importante para essa conexão da educação com o mercado de trabalho, é a experiência dos docentes, que compartilham suas vivências dentro da sala de aula. "Todos nossos professores trabalham fora da instituição. São profissionais que atuam nas mais variadas atividades e, em um turno extra, vêm à escola para lecionar nos cursos", complementa Mügge.

Além disso, a parceria com empresas locais, faz com que os alunos possam testar na prática o que aprendem dentro da sala de aula.

Do berçário ao ensino técnico

O Colégio Teutônia incentiva seus alunos a explorarem suas habilidades desde cedo. Para isso, oferece atividades esportivas e culturais nos turnos complementares, o que promove o desenvolvimento integral dos estudantes.

Segundo o diretor, hoje, a maioria dos 700 alunos da educação básica estão matriculados em atividades extraclasse. "Temos música, atletismo, robóticos e várias outras atividades para além da sala de aula".

O Colégio Teutônia conta com mais de mil alunos e atua desde o berçário até o ensino técnico, nas áreas de agropecuária, administração, eletrotécnica e eletromecânica. O complexo escolar localiza-se no bairro Teutônia, em uma área de 80.000 m2. A escola possui laboratórios, salas para atividades complementares, bibliotecas e ambientes de apoio.

O bate-papo completo sobre o Colégio Teutônia pode ser conferido no QR Code desta página. O programa "O Meu Negócio" é transmitido ao vivo nas segundas-feiras, na Rádio A Hora 102.9 e nas plataformas digitais. Tem o patrocínio de Motomecânica, Kappel Imóveis, Black Contabilidade, Marcauten, Grupo Zagonel, A Mobília Lajeado, Dale Carnegie, Sunday Village Care, 3F1B Móveis Estratégicos e STW Automações.

ENTREVISTA

MAURO NÜSKE • Diretor do Colégio Teutônia
MÁRCIO MÜGGE • Assessor de Projetos do Colégio Teutônia

"Oferecemos a vaga e se percebe que todos estão empregados"

Wink - A comunidade de Teutônia sempre abraçou o Colégio Teutônia

Mauro - Isso é verdade, quando eu vim para cá percebi muito isso. Tanto que a gente procura estar presente em tudo que é possível porque a comunidade também espera que o colégio esteja presente.

Wink - Márcio, você esteve um tempo fora da instituição. Com o seu retorno, o que traz de novo para a instituição?

Márcio - A escola tem essa educação forte de estar conectado com o mercado de trabalho. Por causa disso, oferece vários cursos técnicos. Eu tive uma passagem na instituição, trabalhei na escola por 22 anos como professor, coordenador e outras várias funções. Quando eu saí, atuei dentro do cenário público, como secretário de agricultura e meio ambiente de Teutônia. Depois, atuei na gestão de uma concessionária de máquinas agrícolas. Então, essa conexão com o mercado, onde existe uma profundidade maior na lida com o cliente e com o setor do agro, estou levando para a instituição.

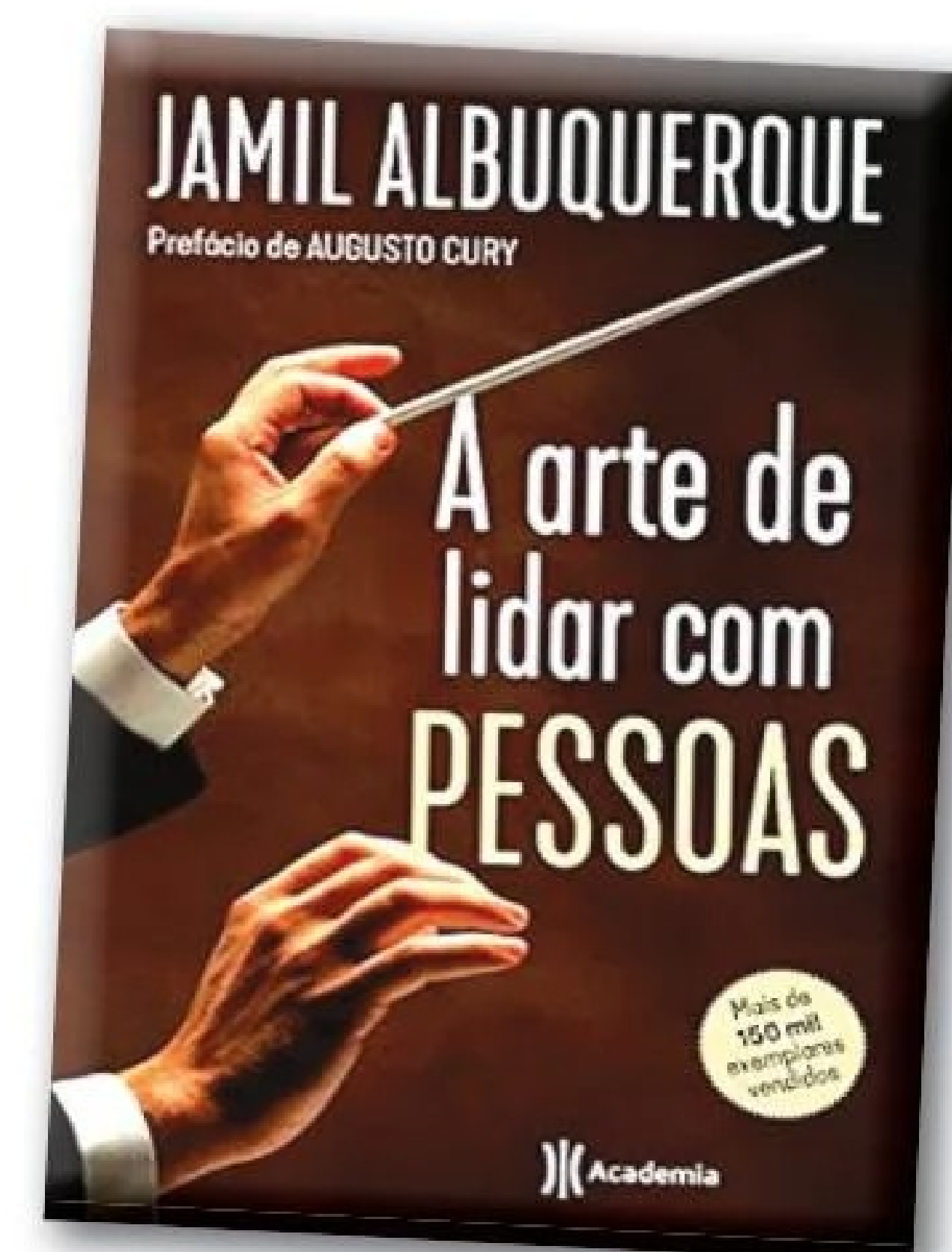
Wink - Na pesquisa RUMO, idealizada pelo Grupo A Hora, ficou nítido que existe um distanciamento entre a expectativa dos jovens e a do empreendedor. Na visão de vocês, os jovens que saem do Colégio Teutônia e os empreendedores estão mais próximos ou também precisam construir uma ponte?

Mauro - Acredito que está mais perto, pois trabalhamos questões de empreendedorismo, inovação e o aprender fazendo, desde cedo. Muitos jovens estão precisando ir para o mercado de trabalho, então também precisamos prepará-los para isso. Hoje temos percebido uma procura cada vez maior dos cursos técnicos, porque o mercado tem percebido que eles têm chegado preparados para assumir funções que, eventualmente, estudantes em outros níveis nem sempre estão prontos.

Márcio - Na nossa região (considerando os municípios de Estrela, Lajeado e Teutônia), antes de setembro do ano passado, tínhamos no mínimo vaga para 2 mil pessoas. A exemplo, na empresa onde eu trabalhava antes, sempre tínhamos cinco ou seis vagas. E esse é um desafio permanente em vários lugares. Com este fato, a gente percebe a importância da educação profissional dos cursos técnicos. No colégio, é muito difícil alguém terminar o curso técnico e já não estar atuando dentro do mercado para o qual a pessoa está se qualificando. Recebemos, diariamente, o contato de empresas e muitas vezes sentimos dificuldade para encontrar alunos, pois oferecemos a vaga e já se percebe que todos estão empregados.

A arte de lidar com pessoas
Jamil Albuquerque

Este livro mostra como transformar a inteligência interpessoal em uma grande vantagem competitiva. "A arte de lidar com pessoas" revela como maximizar resultados por meio do simples, que é o caminho mais curto para ser fundamental.

O livro mostra que ao colocarmos coisas óbvias em prática, encontramos grandes resultados e o óbvio torna-se extraordinário. Embora o leitor possa pensar "isso eu já sabia", ao refletir na sua capacidade de transformar informação em conhecimento, perceberá que saber "o quê" é bem diferente de saber "como".

CRUZADAS

Altar hebreu / Máquina que adere ao papel uma película transparente / Aquele que transforma ideias em negócios rentáveis / Erva, em tupi / Destrutivos fenômenos climáticos / Doenças de maior ocorrência em climas quentes / Festa licenciosa / Avaliador / Atoleiro; lodeiro / Radiação usada em efeitos visuais de shows / (?) Beach, balneário da Flórida / (?)-culpa: confissão / Sufixo de "suado" / Indústria (abrev.) / Criada / Interjeição de enfado / Abraham Lincoln: presidiu os EUA / Amestradas / Injuriar; afrontar / Janeiro, em espanhol / (?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão" / Aspecto (fig.) / Brigar; inimizar / "Cruz-(?)!", interjeição que indica espanto / Letra que precede o apóstrofo / O traje do noivo no dia da cerimônia / Índice Geral de Preços (sigla) / Vitamina essencial à visão noturna / Tipo de fita adesiva / Esporte em que se destacou Popó / Pão-(?), indivíduo como o Tio Patinhas (HQ) / Formação típica do balé clássico / Time potiguar (fut.) / Aí está (pop.) / Esposa (pop.) / Coisa alguma / A estrela mais próxima da Terra / Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço" / Interjeição de surpresa / Alvos de Blade Runner (Cin.)

BANCO 3/ara — caá — mea. 4/palm. 5/enero. 9/androides. 20

Solução

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** A paquera tem tudo para surpreender e você pode se apaixonar à primeira vista se o seu coração está vago.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** . Se tinha alguém em vista, pode ter uma decepção com esse crush quando menos espera.

20/04 - 20/05 **TOURO:** Programa caseiro com o mozão é uma boa saída para minimizar as discussões. Mas talvez as coisas não saiam da maneira que estava esperando.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Há sinal de torta de climão com o pessoal de casa à tarde, ainda mais se a família tentar se intrometer na sua vida amorosa.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** Os assuntos amorosos seguem protegidos e você vai se sentir mais à vontade para se aproximar do crush com um bom papo.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Não deixe escapar chance de explorar novos horizontes, conhecer gente diferente e até fechar alguns negócios.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** A conquista anda meio devagar e a sua atenção pode se voltar para outras áreas. O romance pede paciência e confiança se quiser ficar de boa.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** As finanças pedem cuidado extra à tarde porque o risco de sair comprando tudo o que vê pela frente é real oficial.

23/07 - 22/08 **LEÃO:** Não exagere nas críticas. A boa notícia é que os astros enviam excelentes energias para as amizades, garantindo momentos animados.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Mostre seu lado mais sociável se quiser conquistar de vez o coração do crush e disfarce o apego.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Clima de mistério pode dar um novo tempero para a conquista. Preserve o romance e tenha cautela com emoções exageradas e impulsos.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** e está em busca de um emprego, espalhe a notícia entre os parentes, porque o pessoal pode dar uma ajuda.

ATRAÇÃO EM TEUTÔNIA

Festival de Balonismo confirma datas e show de Reação em Cadeia

Evento ocorre nos de 9 a 11, e de 16 a 18 de agosto, no Centro

DIVULGAÇÃO

Além de colorir a cidade de Teutônia, o evento contará com várias ações sociais em prol das pessoas atingidas pela enchente

TEUTÔNIA

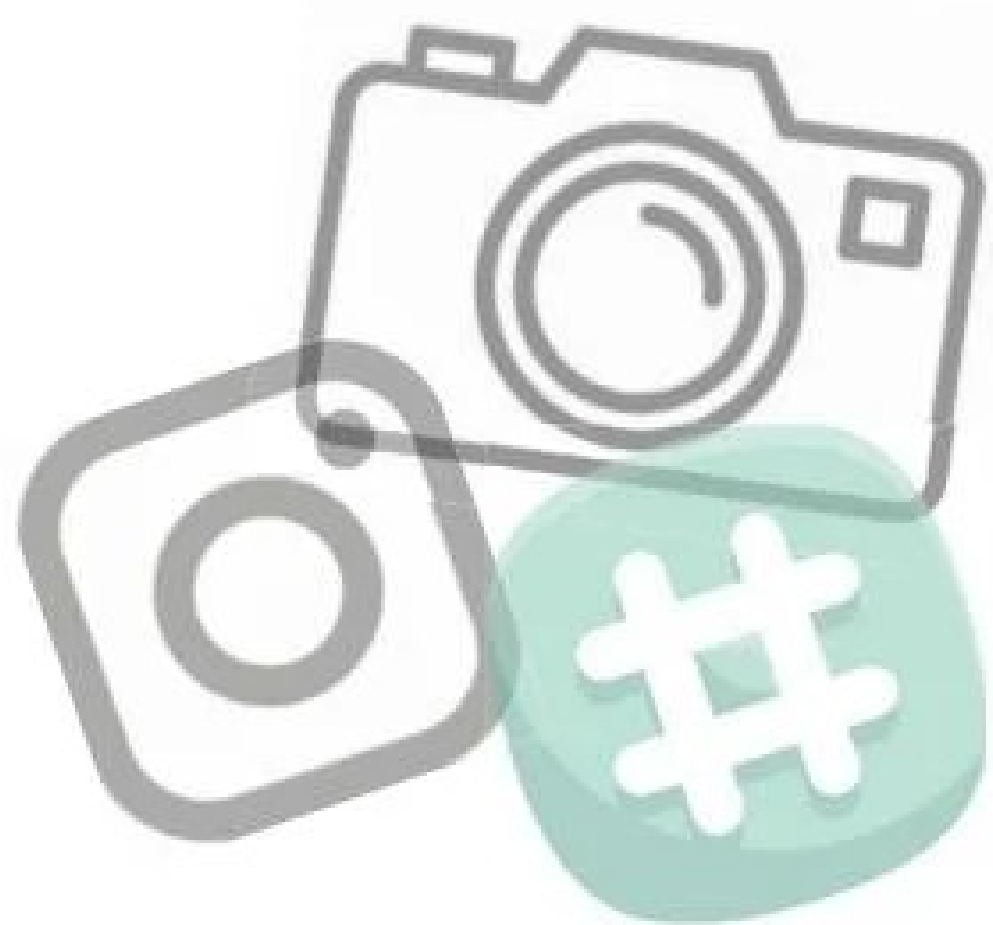
De 9 a 11 e 16 a 18 de agosto, Teutônia promove a 3ª edição do Festival de Balonismo e Manobras Radicais. O evento, que será sediado no Centro Administrativo do município, contará com atrações musicais e culturais, feira comercial, parque de diversões, manobras radicais com diferentes veículos, além de passeios de balão pela cidade. O anúncio das datas ocorreu nessa segunda-feira, 10.

Além de colorir a cidade de Teutônia, o evento contará com várias ações sociais em prol das pessoas atingidas pela enchente. A iniciativa busca retomar a economia do setor de turismo. Além das manobras radicais, o evento ainda contará com apresentações musicais. Entre as principais atrações, está o show nacional da banda Reação em Cadeia. Os ingressos estão à venda no site ingressonacional.com.br.

A programação oficial, bem como as ações sociais, serão divulgadas nos próximos dias.

365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Merlin Gastropub recomeça trajetória no bairro São Bento

Gisele, familiares e equipe no novo endereço. Restaurante emprega mais de 10 pessoas

Destino gastronômico popular de Lajeado, o Merlin Gastropub muda de endereço após a sequência de enchentes históricas. Na sexta passada, dia 7, o restaurante antes localizado na Rua Oswaldo Aranha, às margens do rio Taquari, reabriu as portas no bairro São Bento, nº 8.902.

Cerca de 150 pessoas lotaram o restaurante na retomada das atividades. "Foi um sucesso. Estamos na expectativa de ser um recomeço. Com trabalho e dedicação, vamos nos reerguer", afirma a proprietária, Gisele Waitzman.

O empreendimento atenderá de terça-feira a domingo, a partir das 18h30min. O cardápio farto permanece o mesmo. Destaque para as torres de batatas, as porções e o peixe que será servido mesmo distante da orla lajeadense.

Outro diferencial que será mantido são as noites com música ao vivo nos fins de semana. Para o dia 12 e 23 de junho, o restaurante prevê duas programações especiais alusivas ao Dia dos Namorados e às festas juninas.

O Merlin inaugurou em 2020 no antigo espaço ocupado pelo S'Kinão Restaurante – estabelecimento que Gisele costumava frequentar na juventude. Resgatar essas memórias afetivas foi um dos fatores que fez a empreendedora e família optar pelo prédio junto ao rio.

O movimento no ponto gastronômico era intenso, impulsionado pela criação do Parque Ney Santos Arruda ao lado. Entretanto a sequência de enchentes inviabilizou a permanência no mesmo local.

Em setembro, todos os móveis foram perdidos quando colocados no terraço – área em que a cheia alcançou pela primeira vez. Com dificuldades para recomeçar, a família se inscreveu e conseguiu participar do quadro "The Wall" do Domingão com Huck, da rede Globo.

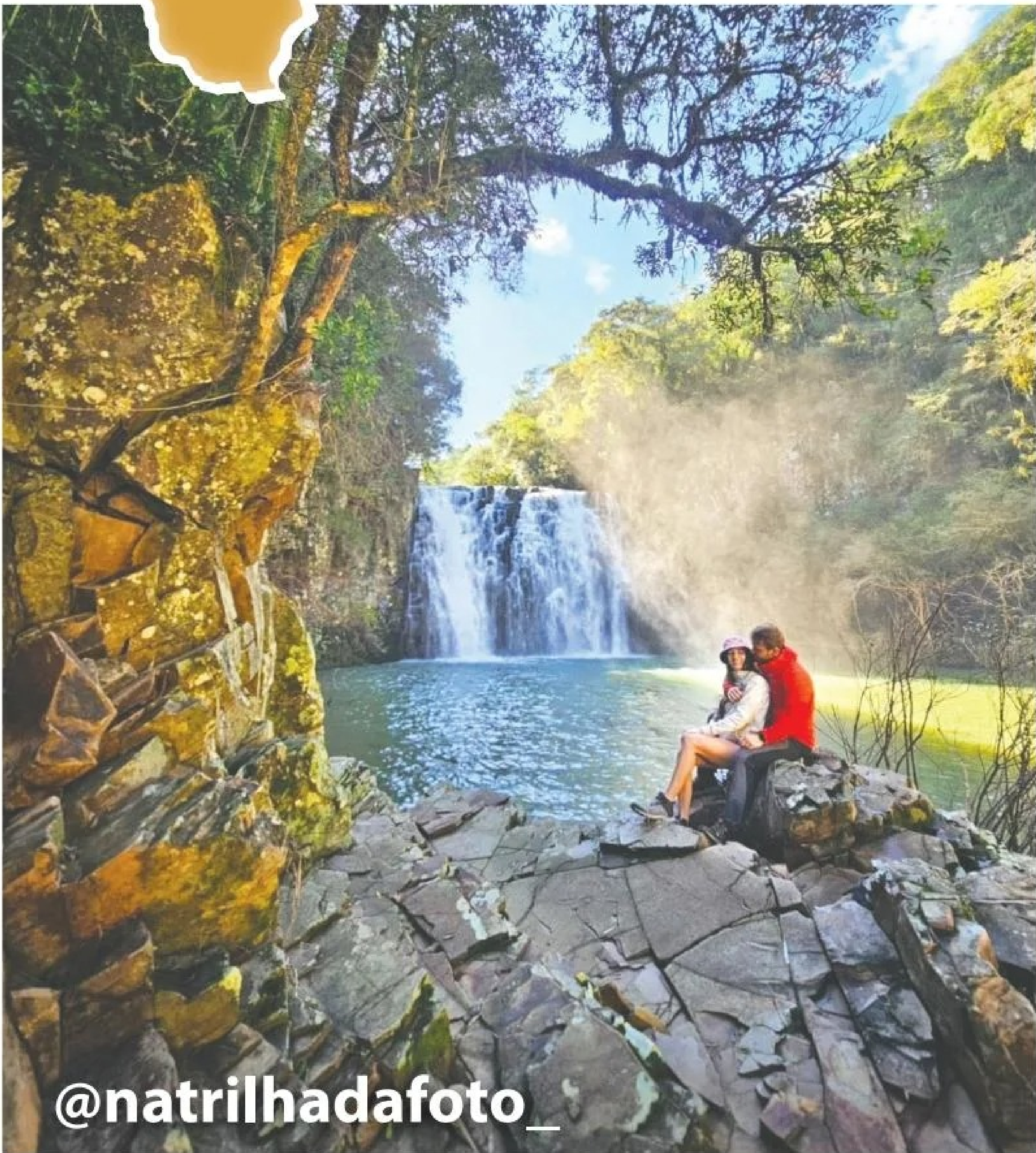
A família saiu do programa com quase R$ 40 mil para reconstruir o estabelecimento. Três meses depois, em maio, a catástrofe climática destruiu inclusive o prédio. O sonho de Gisele é consolidar o ponto no bairro São Bento e poder retornar à orla com estrutura adaptada para atender os clientes no veraneio.

Camping da Pedra apela por ajuda

Das 21 casas instaladas no Camping da Pedra, em Marques de Souza, apenas nove sobraram após a catástrofe histórica de maio. O empreendimento instalado às margens do rio Forqueta e da BR 386, em Picada May, ainda perdeu o bar com 250 metros quadrados, a praça com brinquedos, campo de futebol e vôlei, cerca de 40 churrasqueiras e um museu insubstituível com cerca de 600 peças antigas.

O espaço foi criado pelo casal Astor e Dolores Fucks faz cerca de 30 anos. É considerado um dos balneários mais famosos do município que se orgulha de ser a Capital dos Campings. Para a reconstrução, os proprietários pedem ajuda. Nas redes sociais, foi divulgada a chave pix para doações: 51 99687-3924.

Com a ajuda de admiradores, a expectativa é reformar as nove casas que resistiram à enchente, reconstruir o bar até o verão, recuperar o campo, fazer novas churrasqueiras e reflorestar o espaço.

Repost do leitor

O Jean Souza registrou como está a Cascata do Gamelão pós-enchente. O ponto turístico natural é um dos principais destinos de Boqueirão do Leão e foi pouco impactado pela catástrofe ambiental.

Use a #365_vezes_no_vale e compartilhe as belezas da região conosco!

MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Município de Pouso Novo, Estado do Rio Grande do Sul, por seu Prefeito Municipal, MOACIR LUIS SEVERGNINI, público aos interessados, ABERTURA, do processo de Inexigibilidade de licitação:

Inexigibilidade de Licitação nº 11/2024

Objeto: Aquisição de uma área de terras de 13.081,14 m² de propriedade de Fabiano Degasperi e Ana Degi Strapazzon Ferreira Degasperi, na localidade de Alto Pouso Novo, para fins de futuras instalações industriais, comerciais e de empreendimentos e de serviços; Regência: Com fundamento no Art. 74, V, da Lei nº 14.133/2021.

Valor Total R$: 350.000,00

O Edital/Termo de Referência da Inexigibilidade estará disponível no Site Oficial do Município, Mural e foi publicado em Jornal de circulação regional.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL EM 12 DE JUNHO DE 2024.

Moacir Luis Severgnini - Prefeito Municipal

SPML | SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE LAJEADO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, faço saber que no dia 08 de AGOSTO de 2024, no período de 10h às 19h30, na sede desta entidade, será realizada eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como de seus respectivos Suplentes, ficando aberto o prazo de 30 dias para o registro de chapas, que correrá a contar do dia seguinte à publicação deste edital, nos termos do Estatuto Social do SPML. As inscrições para a composição das chapas, que encerrarão no dia 12 de Julho de 2024, às 14h, obedecerão ao disposto no artigo 34 do Estatuto da Entidade e devem ser entregues presencialmente na sede do SPML. A Comissão eleitoral será formada no término das inscrições das chapas, nos termos do artigo 33 e Parágrafo único do Estatuto.

Lajeado, 12 de junho de 2024.

Rita de Cassia Quadros da Rosa

Presidente

MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA - RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024 – REGISTRO DE PREÇOS

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, sistema registro de preços, tipo menor preço por item, para aquisição de materiais para iluminação pública. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 28/06/2024, às 8h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 11 de junho de 2024.

Joacir Antônio Docena – Prefeito

MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO SUSPENSA CONCORRRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125 - centro, Pouso Novo/RS, torna público a reabertura do edital, que estará recebendo envelopes habilitação e proposta para CONSTRUÇÃO DE MURO DE CONTENÇÃO EM CONCRETO ARMADO NA RUA FREI DAGOBERTO NO MUNICÍPIO DE POUSO NOVO/RS, no dia 26 de junho de 2024, ás 08:30 h. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou pelo e- mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br e http://www.pousonovo.rs.gov.br/.

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO SUSPENSA CONCORRRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125 - centro, Pouso Novo/RS, torna público a reabertura do edital, que estará recebendo envelopes habilitação e proposta para CONSTRUÇÃO DE REDES DE ÁGUA NO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE POUSO NOVO/RS, no dia 27 de junho de 2024, ás 08:30 h. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou pelo e-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br e http://www.pousonovo.rs.gov.br/.

Pouso Novo, 12 de abril de 2024. MOACIR LUIS SEVERGNINI - Prefeito Municipal

EMPRESAS&NEGÓCIOS
Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora
empresasenegocios@grupoahora.net.br

Girando Sol reduz emissão de 443 toneladas de CO

Essa quantia corresponde a 12.245 mudas de árvores conservadas por 20 anos e a 189 toneladas de papel/papelão enviadas para reciclagem

ARROIO DO MEIO

Pelo oitavo ano consecutivo, a Girando Sol foi reconhecida pela Ludfor Energia Ltda como uma empresa que contribui para o desenvolvimento de uma matriz energética mais sustentável por meio da redução de emissão de gases do Efeito Estufa (GEE). A indústria de Arroio do Meio conquistou o Certificado de Uso de Energia Renovável pela utilização de energia proveniente de fonte limpa, totalmente renovável e que não agride o meio ambiente.

Em 2023, a redução de emissão de Gases de Efeito Estufa na realização de suas atividades e no consumo de energia elétrica no seu parque fabril foi equivalente a 443,130 toneladas de CO². Essa quantia corresponde a 12.245 mudas de árvores conservadas por 20 anos e a 189 toneladas de papel/papelão enviadas para reciclagem.

Energias renováveis

As energias renováveis são fontes naturais de energia que se regeneram, substituindo o uso de combustíveis fósseis. São opções inesgotáveis com impacto ambiental reduzido, pois não geram resíduos, como o dióxido de carbono. Na Girando Sol, desde 2016 a energia consumida é proveniente de usinas eólicas, solar, biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH).

Para evitar a degradação ambiental

Segundo a bióloga da empresa, Patrícia Aguiar, essa iniciativa demonstra o compromisso com a preservação do meio ambiente e contribui para o desenvolvimento mais limpo e sustentável do planeta. "O uso das energias renováveis é essencial para o futuro da humanidade. A continuação do uso de combustíveis fósseis só agravará os impactos das mudanças climáticas e seus custos. Esse tipo de energia é a solução mais limpa e viável para evitar a degradação ambiental", explica.

crédito: divulgação

Girando Sol é reconhecida pela redução de emissão de gases do efeito estufa

Univale apoia colaboradores e comunidade com doações

ESTRELA

Em resposta às recentes enchentes, a Univale Distribuidora de Bebidas demonstrou um forte espírito de solidariedade, realizando, entre outras ações, doações de móveis, eletrodomésticos e cestas básicas para os colaboradores afetados.

O diretor da empresa, Rui Grave, destacou a gravidade da situação. "Dos 160 funcionários, 35 foram diretamente atingidos e nove tiveram suas moradias devastadas." A diretora Marilia Muller Barghouti afirmou que a iniciativa busca oferecer suporte imediato e reitera o compromisso da Univale com o bem-estar de seus funcionários.

Água potável

Além disso, a empresa ampliou seu apoio à comunidade, doando, em parceria com a Ambev, água potável AMA em diversos municípios da região, além de prestar apoio logístico aos órgãos oficiais.

crédito: divulgação

Diretores Rui Grave e Marilia Barghouti destacam que ações reforçam compromisso da empresa com a região

LOGÍSTICA

Novas medidas no trânsito visam maior fluidez e segurança na Ponte de Ferro

GABRIEL SANTOS

Semáforos podem ser controlados pelo departamento de trânsito de Lajeado. Mudança ocorre conforme o fluxo e demanda dos motoristas

Na reformada travessia entre Arroio do Meio e Lajeado foram instaladas câmeras de monitoramento e semáforo. Policiais e guardas de trânsito reforçam a segurança no local

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

A recente conclusão e liberação da ponte de ferro sobre o Rio Forqueta, conectando Lajeado e Arroio do Meio, trouxe um alívio significativo para os motoristas que dependem dessa travessia diária. Por ser a única ligação terrestre entre os dois municípios, foram necessárias várias alterações no trânsito para garantir a segurança e a eficiência no fluxo de veículos.

Entre as mudanças implementadas, destaca-se a instalação de um semáforo que regula o tempo de passagem nos dois sentidos da ponte. Além disso, foram colocadas câmeras de monitoramento e melhorias na iluminação ao longo da travessia. As ruas adjacentes também passaram por ajustes significativos.

Em Lajeado, foram instaladas placas ao longo da rua Senador Alberto Pasqualini com o objetivo de orientar os motoristas a utilizar a Rua Pedro Petry para acessar a ERS-130, evitando o tráfego intenso na avenida do bairro Universitário. Essas medidas visam descongestionar o trânsito e melhorar a segurança na região.

No primeiro momento, notamos que o trânsito fluiu normalmente com filas se formando nas primeiras horas da manhã, com poucos congestionamentos"

ODACIR STRASSBURGER MACHADO
RESPONSÁVEL PELA SINALIZAÇÃO DO TRÂNSITO EM LAJEADO

Já em Arroio do Meio, na rua Marechal Floriano Peixoto, o departamento de trânsito mantém um monitoramento constante e proibiu o estacionamento na lateral da via para evitar obstruções. A iluminação ao longo deste trecho ainda está sendo ajustada para garantir maior visibilidade durante a noite.

Os veículos também podem utilizar a rua Nicolau Kafer para acessar a ERS-130, oferecendo mais uma opção para os motoristas e ajudando a distribuir o fluxo de tráfego de maneira mais eficiente.

Controle e ajustes no trânsito

Odacir Strassburger Machado, responsável pela sinalização do trânsito em Lajeado, destacou que o departamento de trânsito está encarregado de controlar o semáforo e fazer ajustes conforme necessário. "No primeiro momento, notamos que o trânsito fluiu normalmente com filas se formando nas primeiras horas da manhã, com poucos congestionamentos", afirmou Machado.

Para muitos motoristas, as mudanças trouxeram uma melhoria significativa na rotina diária. Felipe Noé, 28, consultor externo, já utilizou a nova travessia pela manhã e relatou uma redução drástica no tempo de deslocamento. "Eu fazia toda a volta pela ERS-129, em Colinas e Roca Sales, demorava mais de uma hora. Hoje estava em Lajeado em 15 minutos", comemorou.

Noé também elogiou a organização do novo sistema de trânsito, destacando a eficiência do semáforo instalado. "Está muito bem organizado. Fluiu muito bem", disse ele.

AH classificados

SERVIÇOS

Do caos à perfeição. Confie em quem entende do assunto! Limpeza pós obra em apartamentos, casas e reformas em ambientes. Fone whats (51) 99850-9041 com Anelise.

E L TAPPER CONSTRUÇÕES – Calhas em geral, reforma de toldos e estruturas metálicas, construções e reformas. Fone: (51) 99675-0631 ou 9926-8632

CENTRO AUTOMOTIVO PROGRESSO – Precisando de serviços de qualidade e com preço justo, entre em contato. Rua 25 de Julho, 122, Americano, Lajeado. Fone: (51) 3714-2163 ou (051) 99845-8102

METAL ECKHARDT- Tudo em esquadrias metálicas! Orçamento pelo fone 99376-0141 ou 3716-3365.

GUINCHOS MG - Oferecemos uma variedade de serviços, remoção de veículos, podas de árvores e serviços de Munck. Tudo conforme a necessidade do nosso cliente, sendo todo serviço coberto por seguro. Fone: 51 2220-0131 ou (51)99712-2874.

DIVERSOS

TIA CHICA- Produção Cultural, assessoria em organização de livros, edição de livros, palestras sobre literatura, eventos literários em geral. Fone (51) 99999-4991 ou chica@itrs.com.br

EMPREGOS

OFEREÇO-ME – Para trabalhar com costura em casa, tenho overloque e galoneira. Contato (51) 992189384 Valquiria

SAÚDE

DR GUSTAVO BORN - Coloproctologista , Avenida Benjamin Constant, 1058, sala 08, subsolo 1, (Edifício da Unimed)Centro de Lajeado. Fones: (51) 3714-2165 ou (51) 99301-7254

LOZI ROCHA ESPAÇO DE SAÚDE - Espaço de Saúde, pilates e acunpuntura.Rua Vereador Praia, 510, Taquari/RS. Fone:(51) 98418-8011

NEGÓCIOS

BRECHÓ DAS GURIAS- Moda feminina, masculina e infantil. Na Avenida Antônio de Conto,1281,Planalto, Encantado.

JACQUES IMÓVEIS – Venda e aluguel de imóveis,consulte um dos nossos corretores (51)3714-7200.

VENDO – Terreno com 435m2 no Lot. Coliseu, Bairro Jardim Botânico em Lajeado R$210.000,00 Interessados Fone (51) 99987 1988

OFERECEMOS SERVIÇOS de Bar de drinks para seu evento, Consulte a @Exclusivedrinksrs (51) 998984880

HABITAÇÃO

Estrela prepara licitação para construir moradias

DIVULGAÇÃO

Cerca de 2 mil casas foram destruídas no município durante as cheias

Processo de licitação inicia na próxima sexta-feira

ESTRELA

O processo de licitação para a construção dos primeiros 732 apartamentos em Estrela será aberto na próxima sexta-feira, 14. As moradias serão construídas em uma área comprada pelo município, no bairro Boa União.

Também vai ocorrer a construção de mais 100 casas. "Nós precisamos nos recuperar e vamos, sim, devolver a dignidade às pessoas", pondera o prefeito Elmar Schneider. Nessa terça-feira, 11, iniciaram os processos de recuperação dos 183 km de estradas e acessos. Os produtores rurais, impactados de forma severa, terão prioridade na conclusão. "A agricultura é fundamental para a recuperação da economia do nosso estado", considera o gestor municipal.

Em relação a escolas municipais, a secretária da Educação de Estrela, Elisangela Mendes, menciona que na sexta-feira, 7, ela teve uma reunião com o ministro da educação, Camilo Santana, e com a presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Macedo Pacobahyba, para alinhar articulações e conferir agilidade à reestruturação dos trabalhos. O encontro se repete durante esta semana.

MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Município de Pouso Novo, Estado do Rio Grande do Sul, por seu Prefeito Municipal, MOACIR LUIS SEVERGNINI, público aos interessados, ABERTURA, do processo de Inexigibilidade de licitação:
Inexigibilidade de Licitação nº 12/2024
Objeto: contratação de empresa para prestação dos seguintes serviços de qualificação da usabilidade da estratégia e – SUS Atenção primária e - SUS APS no município frente aos indicadores de desempenho do financiamneto APS. Essa qualificação objetiva um adequado processo de educação permanente com a utilização de sistema de Business Inteligence (BI) Raylon para análise de dados do sistema e-SUS APS e cursos de qualificações visando atendimento às estratégias presentes na Política Nacional Básica (PNAB) e ao aprimoramento do processo de trabalho frente ao novo financiamento;
Regência: Com fundamento no Art. 74, I, da Lei nº 14.133/2021.
Valor Total R$: 18.808,68
Vigência: 12 meses
O Edital/Termo de Referência da Inexigibilidade estará disponível no Site Oficial do Município, Mural e foi publicado em Jornal de circulação regional.
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL EM 12 DE JUNHO DE 2024.
Moacir Luis Severgnini - Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

LIRIA VORTMANN SCHERER, 80, faleceu ontem, 11. O velório ocorre no Salão da Comunidade da Linha Leopoldina, em Colinas. O sepultamento ocorre hoje, 12, às 9h30min, no Cemitério Evangélico da Linha Leopoldina.

DEOMIR DELAZARI, 60, faleceu ontem, 11. O velório ocorre na Igreja São Rafael, em Relvado. O sepultamento ocorre hoje, 12, às 10h30min, no Cemitério Católico São Rafael.

TEREZINHA DE OLIVEIRA CORDEIRO, 81, faleceu ontem, 11. O velório ocorre na Sala Velatória da Funerária São João, em Arvorezinha. O sepultamento ocorre hoje, 12, às 10h, no Cemitério da Igreja do Evangelho Quadrangular, na Linha Quarta, em Arvorezinha.

HEITOR ALLEBRAND, 77, faleceu ontem, 11. O velório ocorre na Capela Mortuária Velha de Marques de Souza. O sepultamento ocorre hoje, 12, às 9h, no Cemitério Evangélico Velho de Marques de Souza.

PATROCINADORES:

CANOAGEM

PRODÍGIO DO VALE VIAJA PARA PERÍODO NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Atleta da AECA, Calebe de Almeida ficará duas semanas na cidade de Primavera do Leste, no Mato Grosso

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

DIVULGAÇÃO

Calebe de Almeida iniciou na canoagem em 2021 e coleciona títulos desde então

Prodígio da canoagem do Rio Grande do Sul, o atleta da AECA, Calebe de Almeida, 15, embarca hoje para estágio temporário na Seleção Brasileira de Canoagem Velocidade, na cidade de Primavera do Leste, no Mato Grosso.

Nascido em Lajeado e morador de Estrela, Calebe é fruto do Projeto Estrelas do Rio e iniciou na canoagem em 2021. Desde então, tem sido um dos principais destaques do país em todas as categorias e competições que participa.

Com apenas 3 meses foi campeão brasileiro na Categoria Infantil. Em 2022, foi campeão gaúcho invicto na Categoria Menor. Em 2023, foi campeão em todas as distâncias no Campeonato Brasileiro, em Lagoa Santa-MG. Assim, foi convocado para o Campeonato Sul-Americano, onde representou a Seleção Brasileira e conquistou a medalha de prata no K1.

Já em 2024, o atleta subiu de categoria, e na Cadete, foi convocado para o estágio na Seleção Brasileira devido aos resultados na Copa Brasil.

O jovem chega hoje à cidade do Mato Grosso e ficará com a Seleção Brasileira por cerca de três semanas, podendo ainda permanecer por mais tempo.

SELEÇÃO BRASILEIRA

ÚLTIMO TESTE ANTES DA COPA AMÉRICA

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

A Seleção Brasileira encara os Estados Unidos nesta quarta-feira, às 20h, no último amistoso antes da Copa América. O jogo será no estádio Camping World, em Orlando, na Flórida.

O Brasil vem de vitória contra o México, com mais um gol marcado por Endrick. Dorival Júnior optou por escalar um time alternativo, para dar oportunidade a caras novas, além de recuperar fisicamente alguns atletas.

Para enfrentar os EUA, entretanto, o treinador deve escalar força máxima e esboçar o time que vai iniciar a disputa da Copa América, no dia 24 de junho, contra a Costa Rica. O Brasil ainda enfrenta o Paraguai e a Colômbia na primeira fase.

O provável time titular tem: Alisson; Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Vinícius Júnior e Rodrygo.

Adversário da noite e anfitrião da Copa América, os Estados Unidos sofreram goleada de 5 a 1 para a Colômbia no fim de semana. Em campo, o time pode ter o ex-colorado Johnny como titular.

OPINIÃO

CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

A DIFICULDADE EM AVALIAR O INTER DE COUDET

De forma surpreendente para qualquer clube, mas que tem sido normal no lado vermelho do Rio Grande do Sul, o Internacional passa mais uma vez por um período de instabilidade, causado principalmente por opiniões da imprensa e por parte da torcida. Hoje, qualquer avaliação sobre o Inter parte do opinador gostar ou não do treinador. Eduardo Coudet tem em si uma aura que evoca o ame-o ou deixe-o. O ano não é excelente como muitos imaginavam, mas está longe de ser horrível como alguns tentam pintar.

As últimas partidas e resultados me trouxeram esta convicção. Coudet é uma figura polêmica e controversa, muitos gostam dele por isso. Outros o detestam. Mas o principal ponto é que todos colocam o filtro de "gosto ou não gosto" antes de avaliar o seu trabalho. Quem defende o treinador, vê uma partida ruim e tenta achar aspectos positivos. Quem é contra, pega um jogo bom e tenta achar os defeitos. Assim, toda opinião é comprometida e o que menos vale na hora de falar ou escrever é o que está no campo.

A régua que mede o trabalho do argentino é medida desta forma. Já era antes, no primeiro trabalho. A saída foi controversa, deixou saudade para uma ala da torcida enquanto que fez outra comemorar. E desde o retorno tudo só piorou. O Inter semifinalista da Libertadores não era unanimidade. O Inter atual também não é.

Ao time de Coudet, não basta apenas vencer. Precisa ganhar com convicção, encantar e golear para que alguns torcedores e mídia especializada torçam o nariz. E o time joga para isso na maioria das vezes. Cria para ganhar e até golear, mas não consegue converter em gols as chances criadas.

O Colorado montou um elenco excelente, na medida que o treinador queria, e se imaginou que o ano seria tão excelente quanto. Veio a eliminação para o Juventude e tudo ruiu. A má campanha na Copa Sul-Americana também contribui. Mas veja só, a eliminação na semifimal do Gauchão e o segundo lugar no grupo da competição continental tiveram os mesmos motivos. O time criou para ganhar e desperdiçou chances até não poder mais. Se melhorar um pouco a taxa de conversão, e este é o principal problema do time, o Inter passará a vencer mais jogos e de forma mais tranquila.

Olhando para a temporada, o Inter tem 27 jogos no ano. São 18 vitórias, 6 empates e 3 derrotas. 40 gols marcados e apenas 14 gols sofridos. É o segundo maior aproveitamento entre times da Série A, uma das melhores defesas e um time que tem conquistado bons resultados como visitante. A eliminação na semifinal do Gauchão foi um baque, mas muito pouco para jogar um ano promissor fora.

Após a paralisação devido à calamidade no estado, são quatro jogos. Teve a derrota para o Belgrano, mais uma na conta de erro individual de Renê e das chances perdidas. Depois, são três vitórias, sem sofrer gols, e com uma caminhão de chances desperdiçadas. Quinta-feira a régua sobe, em um bom jogo para avaliar o time contra um adversário mais qualificado.

Memórias por Raica Franz Weiss

A antiga Brucom

A revendedora Brucom nos anos 1970, na esquina entre as ruas Júlio de Castilhos e Pinheiro Machado

Por volta de 1942, Oreste Güerino Comel iniciou uma oficina mecânica na rua Júlio de Castilhos, no que é hoje o Centro de Lajeado. Cinco anos depois, passou a revender veículos da antiga marca Dodge e, depois, da Austin, até 1957.

Nos anos 1960, no governo de Juscelino Kubitschek (que incentivava a indústria automobilística no país), a empresa passou a revender os antigos Simcas, da Chrysler. Em 1971, o que começou como uma pequena oficina se transformou na Brucom Veículos, junção dos sobrenomes dos sócios Brunet e Comel.

A revenda funcionou até 1981, quando seguiu no ramo de peças e serviços mecânicos para veículos, que funciona ainda hoje no Centro da cidade.

Há 20 anos

Lombadas eletrônicas em Lajeado

A câmara de vereadores rejeitava o projeto para a instalação de lombadas eletrônicas nas rodovias 413 (entre Lajeado e Santa Clara do Sul) e 421 (Conventos a Forquetinha).

Conforme o projeto, duas lombadas ficariam no bairro São Bento, próximas às Emefs São João e São Bento, e outras duas unidades em Conventos, perto da Emef Vida Nova e Sinodal de Conventos.

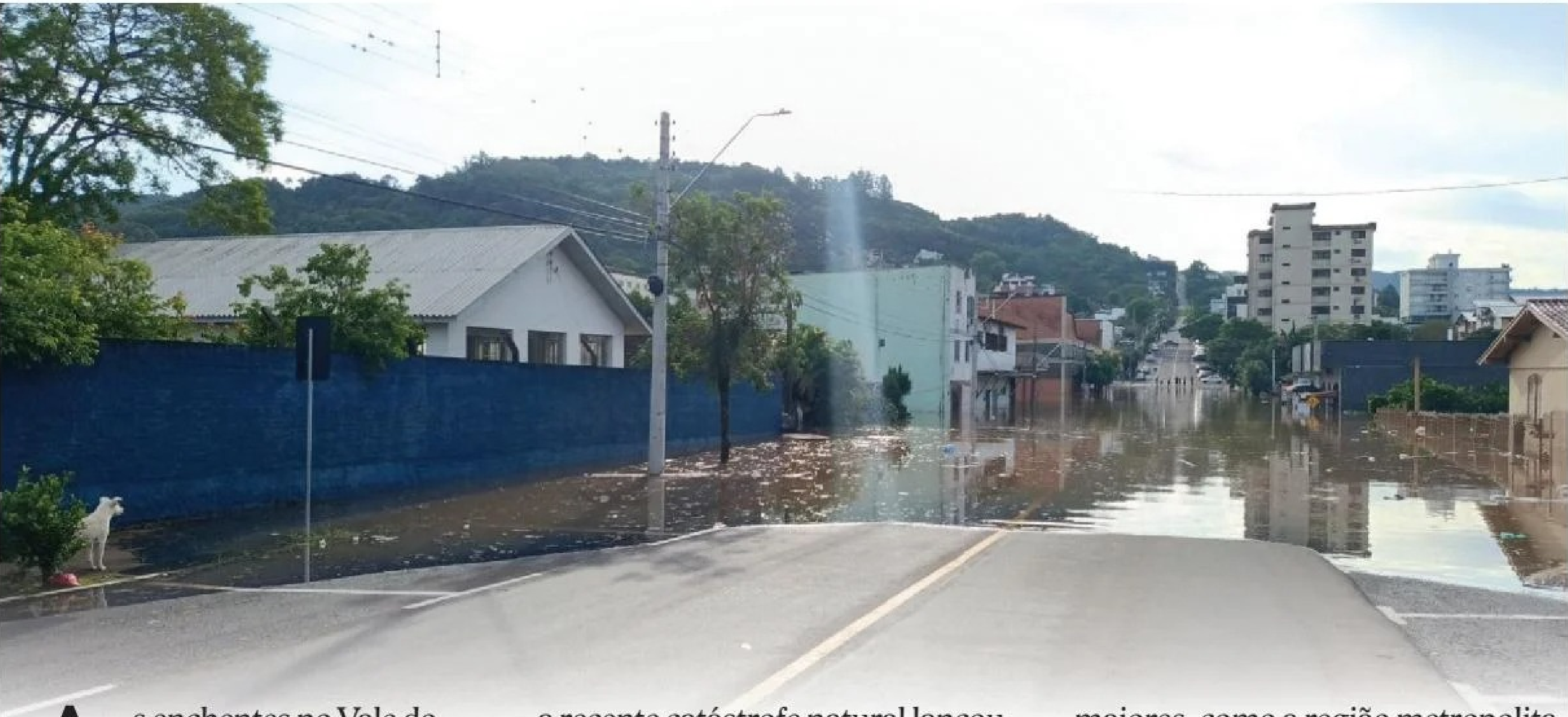
Na época, essas rodovias eram estaduais. Hoje, correspondem às ruas Carlos Spohr Filho e Pedro Theobaldo Breitenbach, são municipalizadas e não têm lombadas eletrônicas em nenhum ponto.

Hoje é

- Dia dos Namorados
- Dia do Correio Aéreo Nacional
- Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil
- Dia do Enxadrista

Santo do dia:
Santo Onofre

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Dúvidas sobre o retorno às cidades de origem

DIVULGAÇÃO

As enchentes no Vale do Taquari trouxeram à tona um tema que há muito tempo tem sido discutido entre aqueles que deixaram suas cidades de origem em busca de melhores oportunidades em grandes centros urbanos. Muitos migrantes que partiram na infância, adolescência ou fase adulta, sempre alimentaram o desejo de retornar um dia às suas raízes. No entanto, a recente catástrofe natural lançou novas dúvidas sobre essa decisão. Desde as enchentes em maio, várias cidades do Vale enfrentaram uma destruição significativa, gerando um impacto na infraestrutura e na vida cotidiana dos moradores. Com as cidades menores ainda lutando para se recuperar, o questionamento sobre voltar para casa ganhou novas dimensões. Muitas dessas pessoas que estão hoje em centros urbanos maiores, como a região metropolitana, embora também afetadas pelos eventos climáticos, encontram uma condição mais facilitada para retornar à normalidade. Esse contraste faz com que o desejo de retornar às cidades de origem enfrente um "pequeno baque", levando muitos a reconsiderar seus planos. À medida que as comunidades trabalham para se reconstruir, o futuro permanece incerto.

Prefeitos recuam nas ofertas

Após as enchentes, alguns prefeitos de cidades menos impactadas decidiram reavaliar suas promessas de trabalho e moradia para os migrantes. Inicialmente, essas cidades ofereceram muitas oportunidades para acolher aqueles que buscavam um novo começo. No entanto, o temor dos impactos sociais levou os líderes municipais a repensar suas posições. A principal preocupação agora é que a chegada de novos moradores possa sobrecarregar os serviços públicos, como saúde e educação, e inflacionar os preços de moradia, prejudicando tanto os residentes atuais quanto os recém-chegados. Embora as intenções iniciais fossem nobres, visando ajudar na recuperação regional e oferecer suporte às vítimas das enchentes, a necessidade de manter a estabilidade social e econômica acabou prevalecendo.

Clima eleitoral, existe?

Questionamentos sobre o processo eleitoral existem e são legítimos. Em meio à recuperação dos estragos causados pela enchente, a população e autoridades se perguntam se há condições adequadas para conduzir as eleições de maneira justa e eficaz. Para discutir essa questão, o projeto Pensar Eleições, promovido pelo Grupo A Hora, realizará um programa especial na noite desta quarta-feira, das 19h às 20h, na rádio A Hora. O evento contará com a participação dos advogados Fábio Gisch e Jonas Caron, com a mediação de Henrique Pedersini e Rodrigo Martini. O objetivo é proporcionar um espaço para debate, questionamento e reflexão sobre o impacto das enchentes no clima eleitoral e na preparação para as próximas eleições.

E se?

Perguntar não ofende, mas o que aconteceria se melhorássemos o nível de atendimento nos bancos públicos, como o Banrisul? Falaríamos menos em privatização. Felizmente, a maioria dos funcionários atende com dedicação, mas ainda existem alguns que não demonstram a mesma vontade. Esse pequeno número de atendentes desmotivados pode prejudicar a percepção do público sobre o banco, afetando negativamente sua reputação. Afinal, a imagem de uma instituição é refletida diretamente no atendimento que ela oferece.

CARLOS ALBERTO SCHAFFER
advogado

ARTIGO

Lembrando, mais uma vez

Vou contar esta história mais uma vez. O objetivo é alertar as autoridades, as entidades empresariais, a sociedade em geral, que se alguma coisa forte, muito forte, fortíssima não for feita com urgência, não vai acontecer absolutamente nada no que diz respeito a solução dos problemas de energia elétrica e outros que afligem região.

No dia 10 de abril de 1958 esteve em visita a Encantado o governador do Estado, Eng. Ildo Meneghetti. Na ocasião, um grupo de líderes da região tratou com ele de questões então relacionadas à eletrificação da zona rural. A comissão era integrada pelas seguintes pessoas: Deputado João Batista Marchese, Armando Luiz Reali, Albino Maziero, Jorge Moreira, Miguel Luiz Pretto e João Alberto Schäffer, todos de Encantado, e mais os senhores Danúncio Rotta, prefeito de Roca Sales, Alfredo Macagnan, Arlindo Deves, Arnesto Dalpian, Pe. José Finetto, Vigário de Nova Bréscia, o Deputado Antonino Fornari, de Arroio do Meio, e o Sr. Loreno Gracia, Vice-prefeito de Bento Gonçalves. O objetivo era tratar sobre eletrificação rural desses municípios. Marchese fez uma exposição ao governador da calamitosa situação em que se encontrava a zona rural da região em razão da falta de energia elétrica, dando a conhecer ao governador que acabava de ser fundada, em Encantado, uma Cooperativa de Eletricidade, cujo nome era Nossa Senhora de Fátima. Conforme seus estatutos ela se propunha a fornecer luz a toda a zona rural dos municípios de Roca Sales, Arroio do Meio e Encantado.

> **"O objetivo é alertar as autoridades, as entidades empresariais, a sociedade em geral, que se alguma coisa forte, muito forte, fortíssima não for feita com urgência (...)"**

No entanto, para que a Cooperativa funcionasse, era necessária uma autorização do governo. O Chefe do Executivo ficou entusiasmado com o novo plano, e para maiores esclarecimentos convocou para a reunião o Eng. Chefe da CEEE. Na presença da comissão, o Dr. Mário Lannes da Cunha fez ampla exposição das dificuldades em trazer luz até Encantado antes do fim do ano, pelo fato de o Banco do Brasil ter negado licença para a importação de vários transformadores necessários à utilização para tal fim, que somente deveriam ser recebidos pela Companhia no mês de outubro do ano em curso. Dessa forma, os trabalhos finais para que a luz chegasse até Encantado só deveriam estar concluídos ao final do ano.

A justificativa dada pelo burocrata não tinha nada a ver com a autorização para a cooperativa funcionar.

Depois desse contato feito pelas autoridades citadas ao próprio governador, que se interessou, nunca mais se ouviu falar sobre o assunto, que foi enviado às calendas gregas. E daquela época até hoje passaram já 66 anos.

Quarta-feira, 12 junho 2024
Fechamento da edição: 19h

A HORA

O tempo fica firme e ao longo do dia, o sol predomina na região.

Escolas buscam alternativas para receber alunos

BIBIANA FALEIRO

EDUCAÇÃO PÓS-CHEIA | Pelo menos nove instituições de ensino estaduais aguardam reformas depois das enchentes no Vale do Taquari. Outras escolas do estado cedem espaços e acolhem estudantes no período. Quase 90 dos 220 estudantes da EEEF Fernandes Vieira estão na EEEF Irmã Branca PÁGINA | 5